

FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

Mais de 26 mil multas por subir na calçada

Goiânia registrou 26.762 multas por estacionamento em calçadas, 2.262 por trânsito em passeios e 1.178 por estacionamento em guias rebaixadas. **Cidades 10**

ACIDENTE NA GO-060

Ônibus tomba e causa 3 mortes

Uma árvore teria caído momentos antes da passagem do veículo, o que dificultou a frenagem e a manobra do motorista. **Cidades 10**

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.931 | TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

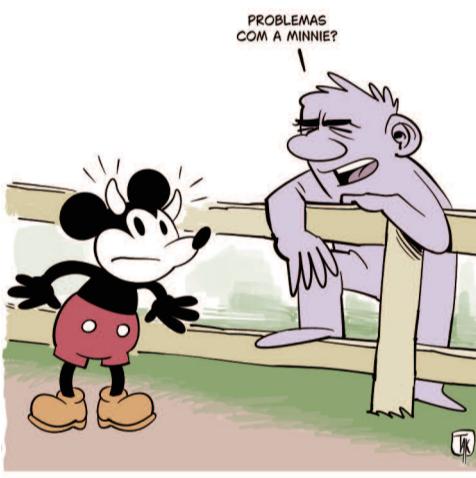
Arrendamento de terras para plantio de soja chega à Justiça

O ciclo da safra 2025/2026 chega ao campo com um desafio que muitos produtores rurais não enfrentavam há anos: o arrendamento de terras para o cultivo da soja deixou de ser um bom negócio em várias regiões do País. A avaliação é do zootecnista e consultor financeiro Fabiano Tavares, que aponta uma conjunção de fatores econômicos, de juros elevados a contratos defasados, como as principais causas da crise silenciosa que se espalha pelo agronegócio. "O arrendamento tornou-se inviável em muitas regiões." **Economia 4**

DIEGO AMARAL

Insegurança jurídica e resistência à modernização

Opinião 3



ADRIANO CARNEIRO
Entre regras e redes, quando o esporte ensina o Direito

Opinião 3

PEC da Segurança rende discussões acaloradas

É tão grande a discordância com projeto apresentado por Lula que a oposição planeja construir um novo texto da PEC. **Política 5**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Daniel, Marconi e Wilder, um deles deve buscar um vice do Entorno

Política 2

Esplanada: Millennials foram os mais afetados por golpes na Black Friday

Política 6

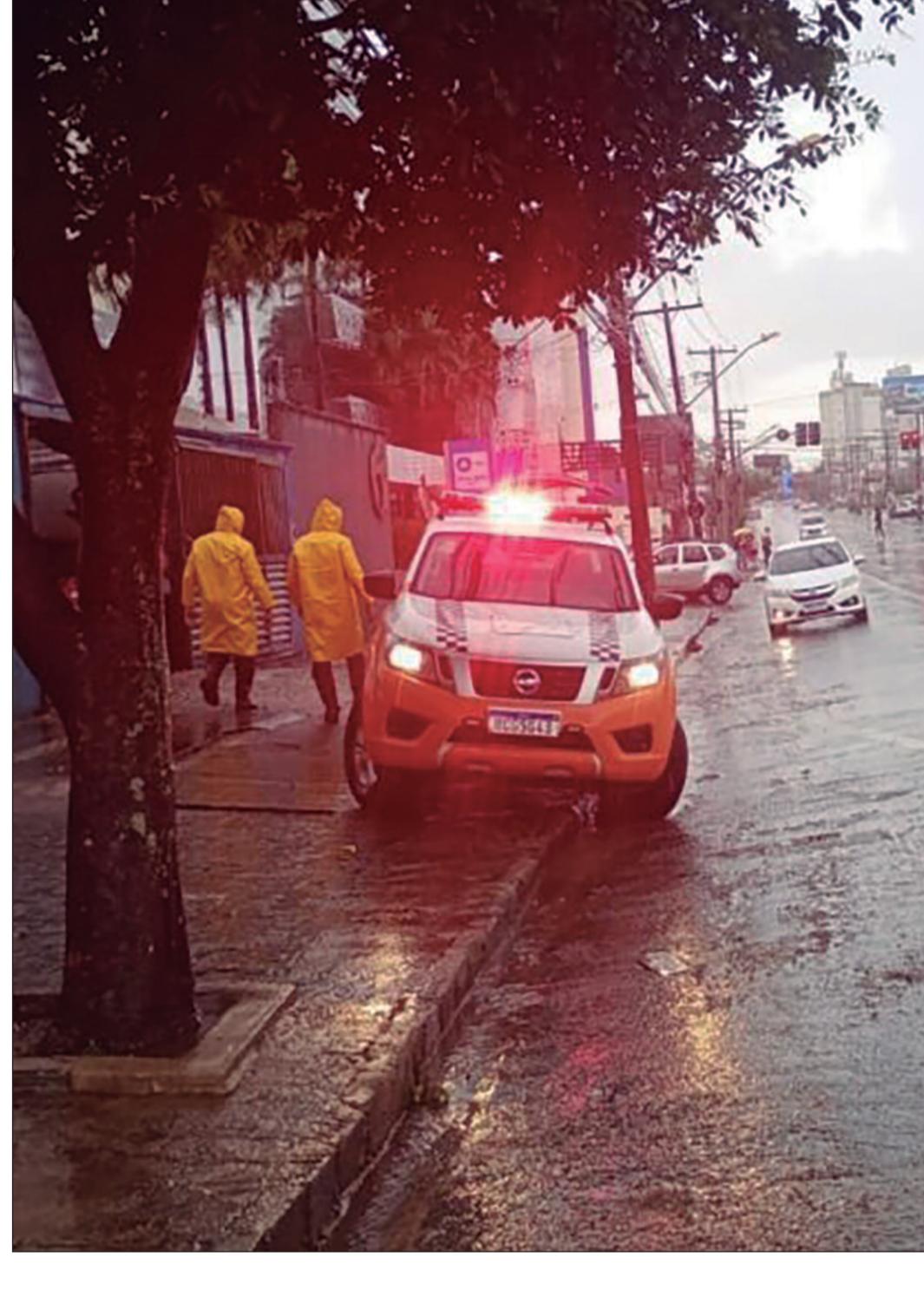
Jurídica: STF declara inconstitucional lei que cria cargos em comissão no TJ-GO

Cidades 10

Aliados não creem em mobilizações a favor de Bolsonaro

Política 6

Divulgação/Secom



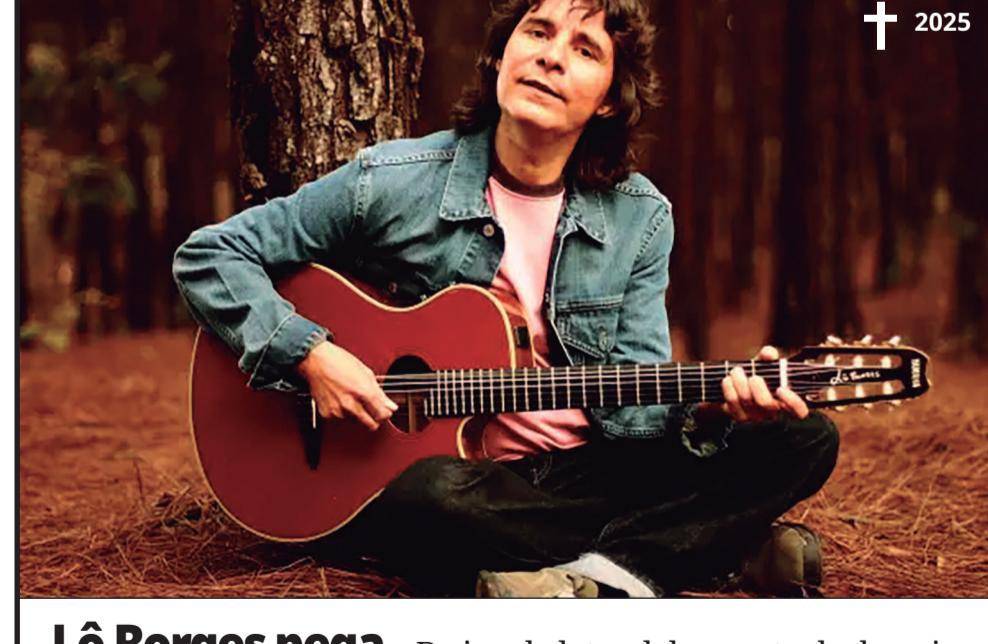
Temporal expõe falhas na drenagem e coloca Goiânia em alerta máximo

Volume de chuva em 24 horas, de 141 milímetros, superou metade da média prevista para novembro. Alagamentos, quedas de árvores e danos em prédios escancaram vulnerabilidade da Capital em tempestades. **Cidades 11**

Últimos dias para Caiado apoiar Bolsonaro ou desistir dele de vez

A convivência de Ronaldo Caiado e Jair Bolsonaro na Câmara dos Deputados durante duas décadas, inclusive como colegas de partido, se aprimorou com duas coincidências: estrearam juntos no Legislativo (1991) e no Executivo (2018). Caiado foi um dos poucos políticos ouvidos na formação da equipe de Bolsonaro. Indicou até ministro. **Política 7**

Divulgação



Lô Borges pega o Trem Azul e diz adeus aos 73

Da janela lateral do quarto de dormir, Lô Borges se despediu do Clube da Esquina. Como escreveu o cantor, "se eu morrer, não chore, não". **Essência 13**

Lula busca destaque global após desgaste

Hospedado em um barco para a COP30, presidente tenta reafirmar imagem de líder global após crise na aprovação. **Política 6**

Desemprego baixo não eleva inflação de serviços

A inflação de serviços, a despeito de flutuações recentes, tem se mantido abaixo dos níveis que poderiam ser esperados diante do comportamento histórico do mercado de trabalho. **Econômica 4**

O maior número de laboratórios de cocaína do País

O Estado de Goiás tornou-se o líder nacional em número de laboratórios de cocaína, concentrando 125 das 550 unidades identificadas em todo o território nacional entre 2019 e julho. **Cidades 9**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,35 | Dólar: (comercial) R\$ 5,357 |
Euro: (Comercial) R\$ 6,171 | Boi gordo: (Média) R\$ 320,20 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 691,32 | Bovespa: +0,61%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohjoe.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens passando a chuvoso à tarde.
Noite com chuva intermitente.

27° C

21° C



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Daniel, Marconi e Wilder, um deles deve buscar um vice do Entorno

A região do Entorno do Distrito Federal, com seus 11 municípios, aproximadamente 1,3 milhão de habitantes e 800 mil eleitores, é o objeto de desejo de todos os pré-candidatos a cargos eletivos, principalmente para quem disputa a vaga de governador de Goiás. Devido a esses números atraentes e por ser quase uma concentração urbana, o contato com as lideranças políticas é mais fácil. Isto porque as cidades são tão próximas que basta atravessar uma avenida que já se encontra em outro município. Caso de Valparaíso, Novo Gama e Cidade Ocidental que, em um dia, podem se reunir com as lideranças sem gastar quilometragem e tempo.

É por essa logística favorável e ativo de votos que só é superado pela Região Metropolitana de Goiânia que analistas e estrategistas eleitorais dos três (por enquanto) pré-candidatos a disputar o Governo de Goiás em 2026 acompanham com atenção. Não tem como ignorar a importância eleitoral dessas 11 cidades e, por isso, não é descartado que um dos três pretendentes a governar Goiás convide um representante do Entorno para vice. As constantes presenças de Daniel Vilela (MDB), Marconi Perillo (PSDB) e de Wilder Morais (PL) na região sinalizam que eles estão em busca de um nome que represente bem a região.

Daniel está em vantagem porque não tem nenhum prefeito de oposição, por isso, leva vantagens sobre os adversários. Mas o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) mantém conversas com lideranças da região e ampliou o número de aliados que defendem sua candidatura. Sinal que indica adversários em construção. Por sua vez, o senador Wilder Morais adota o silêncio monástico de introspecção política e não fala em candidatura. Como se diz no dialeto goiano: só “assuntano” o movimento.



Pábio reúne presidentes de Câmaras

O titular da Secretaria do Entorno de Goiás, Pábio Mossoró (MDB), teve reunião com nove presidentes das Câmaras de Vereadores dos municípios de Águas Lindas, Cristalina, Cocalzinho, Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama, Valparaíso, Planaltina e Santo Antônio do Descoberto. Na pauta, algumas demandas administrativas e políticas relacionadas aos municípios. “O objetivo também é fortalecer as bases de sustentação do governador Ronaldo Caiado e do nosso pré-candidato Daniel Vilela. Os vereadores são os mais próximos da população e a voz presente na defesa da comunidade”, disse Pábio.

Autonomia preservada – Parece que a tese defendida por Ronaldo Caiado na ‘PEC da Segurança’, para preservar a autonomia dos Estados e evitar a centralização das competências na União, deve ser mantida. Essa afirmação foi dita pelo relator da PEC, deputado federal Mendonça Filho (União-PE).

Fotos: Renato Araújo/Câmara dos Deputados,

Reprodução/Facebook e Waldemir Barreto Agência Senado

Elo político

Pábio disse à coluna que foi vereador e sabe da importância desse agente político como elo entre o poder e a população. “Unidos, podemos realizar um trabalho político que dê resultados eleitorais expressivos ao nosso pré-candidato Daniel Vilela em 2026.” Pábio afirma que, além do reconhecimento do trabalho dos vereadores junto às demandas do cidadão, eles representam o segundo maior colégio eleitoral de Goiás que é o Entorno.



Paula Belmonte

Discreta, mas disciplinada no exercício de seu mandato como deputada distrital, Paula Belmonte (por enquanto no Cidadania) começa a ser notada como um ativo político importante no cenário eleitoral do Distrito Federal em 2026. Observadores atentos avaliam que, dependendo do quadro, Paula pode agrupar um grupo competitivo.

Arruda, a incógnita

O gólgotha do ex-governador José Roberto Arruda (sem partido) tende a esfriar o entusiasmo do eleitor com a candidatura a governador, isto porque, como investir em um candidato que pode ser afastado pela Justiça? Esse limbo que ele se encontra deve ser a pior das torturas, afinal, seu sonho é resgatar seu legado de gestor público que “fez muito por Brasília”. A conferir.

Saúde Novo Gama

A 2ª Edição do ‘Mais Saúde’, promovida pelo prefeito de Novo Gama, Carlinhos do Mangão (PL), e a secretaria de Promoção Social, Joscelene Mangão, está de volta entre os dias 4 e 10 de novembro. De acordo com Joscelene, a maioria dos exames médicos são para as mulheres. “O público feminino terá à disposição mamografia, ultrassom de mama e ressonância magnética de mama, entre outros serviços.”

Goiás ganha muito se Plano MB inspirar planos AA, DV, MP e WM

Goiás acabava de receber os 3 Poderes nacionais com a capital da República quando tomou posse no Palácio das Esmeraldas um militar filho de ex-governador. Era Mauro Borges, que apresentou o Plano MB, inspirado no Plano de Metas de JK, o fundador de Brasília como seu pai fundara Goiânia. Está na hora de os pré-candidatos em 2026 mostrarem o que pretendem fazer com o Estado – o Plano AA de Adriana Accorsi (PT), o Plano DV de Daniel Vilela (MDB), o Plano MP de Marconi Perillo (PSDB) e o Plano WM de Wilder Morais (PL).

São quatro políticos experientes – quem tem menos mandatos aí (WM) está no segundo de senador e todos presidem seus partidos, MP nacionalmente, os outros 3 no âmbito regional. Dois vêm de famílias vencedoras na administração pública: AA é filha de Darcy Accorsi, um dos melhores prefeitos da História de Goiânia; DV é filho de Maguito Vilela, que teve 3 gestões superaplaudidas, como governador e 2 vezes prefeito de Aparecida. MP foi 4 vezes governador. WM é empresário bem-sucedido em 4 continentes. Portanto, têm o que mostrar, se não mostram é porque não querem que o eleitor saiba o que vão fazer.

O Plano MB é copiado desde então no Brasil inteiro pelo planejamento. Goiás só tem a ganhar, e ganhar muito, se AA, DV, MP e WM se inspirarem no que deu certo e adicionarem sua criatividade. O Estado não aguenta amadorismo, anacronismo, comodismo e outros males. Quer me governar? Primeiro me diga o que vai fazer quando estiver no comando, que de sem rumo já bastam as birutas do Santa Genoveva. (Especial para O HOJE)

PT apostava em nomes consolidados para fortalecer palanque de Lula

Partido quer consolidar base política em Goiás com chapas competitivas e fortalecer reeleição do presidente

Thiago Borges

O Partido dos Trabalhadores (PT) se prepara para uma disputa, no cenário eleitoral de 2026 em Goiás, que irá definir a presença política da sigla no Estado e a força do palanque em prol do projeto nacional do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em solo goiano.

Para as disputas dos cargos legislativos, tanto para a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) quanto para a Câmara dos Deputados, as chapas petistas já começaram a ganhar forma. Na corrida pela Alego, os principais cotados para disputar as cadeiras dos deputados estaduais estão os vereadores por Goiânia Fabrício Rosa e Kátia Maria, além dos candidatos à reeleição: Mauro Rubem, Antônio Gomide e Bia de Lima.

Nas articulações para deputado federal, Adriana Accorsi e Rubens Otoni são cartas marcadas que tentarão se reeleger para um novo mandato. Nos bastidores, o entendimento é que o partido trabalha para eleger três deputados na Casa Baixa. O vereador Edward Madureira e o sindicalista Delúbio Soares também estão no páreo

e trabalham para disputar cadeira na Câmara Federal.

A legenda evoluiu em relação aos resultados obtidos em 2022, quando comparados aos de 2018. Na eleição passada, o PT angariou quase 287 mil votos para a Câmara e elegeu Accorsi e Otoni. Na Alego, foram três deputados estaduais eleitos e um total de votos com pouco mais de 228 mil votos. Em 2018, foram 141 mil votos e uma cadeira no Legislativo federal e 149 mil votos e duas cadeiras na Assembleia.

O objetivo estadual da sigla é uma chapa forte e competitiva, com intuito de criar um palanque para o presidente Lula no Estado. Porém, ao analisar o quadro petista de prováveis candidatos para os cargos legislativos, é perceptível que os nomes que irão disputar as eleições pelo partido são figurinhas carimbadas – mesmo que isso não seja exclusividade da legenda.

O doutor em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB), Pedro Pietrafesa, destaca que a renovação é essencial para o partido continuar a ocupar espaço político no Estado. Porém, alerta que, de olho em 2026, a estratégia deve ser apostar em nomes



PT aposta nos nomes de Adriana, Gomide, Mauro, Kátia, Fabrício e Edward para palanque de Lula

consolidados.

“Acho importante o PT renovar os seus quadros pensando nos próximos anos, mas para candidaturas fortes e para criar um palanque forte para o Lula em 2026, não há tempo para essa renovação acontecer tão rápido. Só se houvesse algum tipo de fenômeno”, destaca o cientista.

Segundo o especialista, o partido precisa trabalhar na renovação política pensando no pleito de 2030. Pietrafesa afirma que a renovação petista é fundamental para que o partido consiga, pelo menos, se manter como uma força de

oposição nesse primeiro momento e continuar como um ator político importante, do ponto de vista da centro-esquerda aqui no Estado”. Porém, alerta que, para o próximo pleito eleitoral, “é importante que seja alguém com tradição no partido”.

Candidato ao governo

Pietrafesa ainda destaca que, para que o palanque de Lula seja ainda mais robusto, o partido deve ter um candidato ao Governo do Estado, mas lembra que é necessário ter estratégia. Com a possibilidade de reeleição de Accorsi

e Otoni em Brasília, o cientista destaca o nome de Edward, que foi o segundo vereador mais votado nas eleições de Goiânia em 2024 e não perderia seu mandato na Câmara Municipal.

“Se for para lançar um nome que dê palanque para o Lula, talvez o Edward Madureira seja esse nome. Assim, o PT não perde os dois mandatos de deputado federal [de Accorsi e Otoni], que serão fundamentais caso o Lula ganhe as eleições, para que o presidente crie uma base mais sólida para um eventual quarto mandato”, concluiu. (Especial para O HOJE)

Lei dos Distratos: insegurança e resistência à modernização

Diego Amaral

A promulgação da Lei 13.786/2018, conhecida como Lei dos Distratos, representou um marco na regulamentação das relações contratuais no setor imobiliário brasileiro. Com o objetivo de estabelecer critérios claros para a resolução de contratos de compra e venda de imóveis, a lei trouxe inovações significativas, como a definição de limites para cláusulas penais e a possibilidade de devoluções parceladas, ou também a devolução em até 30 dias após a expedição do habite-se em casos de incorporações. Apesar de sua relevância, quase sete anos após sua entrada em vigor, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) tem demonstrado uma preocupante resistência em aplicar seus preceitos, resultando em um cenário de insegurança jurídica que afeta tanto consumidores quanto empresas do setor.

Esse contexto é ainda mais crítico quando se considera o período de crise do mercado imobiliário, frequentemente denominado "crise dos distratos", que viu os percentuais de distratos no Brasil permanecerem na casa de 40% ao mês. Durante esse tempo, muitas incorporadoras e loteadoras enfrentaram dificuldades financeiras, levando a uma série de pedidos de recuperação judicial. A necessidade de um marco regulatório que protegesse tanto os consumidores quanto as empresas do setor tornou-se evidente.

Recentemente, o julgamento do REsp nº 2106548/SP pela Terceira Turma do STJ, sob a relatoria da Ministra Nancy Andrighi, trouxe à tona a controvérsia sobre a aplicação da Lei dos Distratos em uma ação de rescisão contratual envolvendo lotes. O caso em questão envolvia um adquirente que buscava a rescisão do contrato alegando dificuldades financeiras para cumprir com os pagamentos. Ao decidir, a Ministra Andrighi defendeu que a relação entre o comprador e a loteadora se enquadra no Código de Defesa do Consumidor, argumentando que a aplicação dos percentuais de retenção previstos na Lei dos Distratos seria excessiva e, portanto, não se aplicariam no caso.

É crucial destacar que essa decisão reflete apenas a posição da Terceira Turma e não a opinião do STJ como um todo. O voto da Ministra não apenas ignorou os avanços da nova legislação, mas também invocou precedentes e súmulas anteriores à vigência da Lei dos Distratos, criando um cenário de retrocesso. Essa postura gerou críticas, especialmente no que diz respeito à sua interpretação do Código de Defesa do Consumidor como limitador da Lei dos Distratos. O entendimento da Ministra sugere um "conflicto de normas"

que, na verdade, pode ser visto como uma resistência à modernização da legislação.

Em contrapartida, o voto divergente do Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva trouxe à tona argumentos relevantes. O Ministro destacou que a Lei dos Distratos foi criada para conferir maior segurança jurídica tanto aos consumidores quanto às empresas do mercado imobiliário, estabelecendo critérios objetivos para a restituição de valores em casos de rescisão contratual. Cueva argumentou que a cláusula penal, quando ajustada conforme a nova legislação, não poderia ser considerada abusiva, pois respeita os limites impostos pela lei. Para ele, a aplicação da Lei dos Distratos visava reduzir a judicialização de conflitos, oferecendo previsibilidade às partes envolvidas.

O contraste entre os votos evidencia uma divisão significativa na interpretação da legislação. Enquanto o voto da Ministra Andrighi sugere uma preferência por interpretações conservadoras, ultrapassadas e obsoletas, que desconsideram a inovação trazida pela Lei dos Distratos, o voto do Ministro Cueva aponta para a necessidade de aplicar a nova legislação de forma a garantir a segurança jurídica e a estabilidade das relações contratuais no setor imobiliário.

A decisão da Terceira Turma, que se inclinou para a interpretação da Ministra Andrighi, levanta preocupações sobre a segurança jurídica e a coerência sistemática da jurisprudência do STJ. Ao promover uma interpretação que ignora a eficácia da Lei dos Distratos, o tribunal não apenas fragiliza a confiança dos agentes econômicos, mas também perpetua a insegurança que a própria legislação buscou eliminar.

Em um desdobramento importante, a Quarta Turma do STJ, sob a relatoria da Ministra Isabel Gallotti, julgou o REsp nº 2104086, reafirmando a aplicação da Lei dos Distratos. A decisão permitiu a retenção de valores devidos ao vendedor, incluindo a taxa de ocupação e a cláusula penal, mesmo em contratos de venda de lotes não edificados. O entendimento foi de que, após a entrada em vigor da Lei dos Distratos, era legal aplicar estes descontos nos casos de rescisão, demonstrando um alinhamento com as disposições estabelecidas pela legislação. Essa decisão contrasta com a resistência observada na Terceira Turma e ressalta a necessidade de uma interpretação coesa e uniforme que respeite a nova legislação.



Diego Amaral é advogado e ex-vice-presidente da Escola Superior da Advocacia (ESA-GO)

Entre regras e redes, quando o esporte ensina o Direito

Adriano Cristian Souza Carneiro

A linha que separa o esporte do Direito é, muitas vezes, mais tênue do que se imagina. Ambas as áreas se constroem sobre princípios comuns — justiça, ética, respeito e disciplina. Minha trajetória, que começou aos 12 anos em um projeto social de vôlei e hoje se desenvolve na Defensoria Pública e na docência em Direito, é a prova de que a quadra e o tribunal compartilham o mesmo espírito de transformação humana.

O esporte foi minha primeira escola de direitos humanos. Dentro de uma equipe, aprendemos que todos merecem espaço, voz e respeito. As vitórias não se constroem sozinhas, mas com base na solidariedade e na confiança mútua — valores fundamentais também para quem defende o acesso à justiça. Quando um atleta é acolhido por um projeto social, o que está em jogo não é apenas o desempenho físico, mas o exercício pleno de sua cidadania.

A transição do esporte para o Direito começou a se desenhar após o nascimento do meu primeiro filho. A derrota na final da Superliga, em 1998, me fez refletir sobre o tempo e os ciclos que se encerram. Voltar a estudar foi um desafio imenso, mas também um reencontro com o propósito. No Direito, encontrei um novo espaço para aplicar o que o vôlei me ensinou: resiliência, preparação e coragem para tomar decisões sob pressão.

Hoje, ao atuar na Defensoria Pública, vejo que o Direito, assim como o esporte, é um campo de inclusão. Ambos buscam corrigir desigualdades e promover dignidade. Quando defendo pessoas em situação de vulnerabilidade — muitas vezes migrantes ou indivíduos ex-

cluídos socialmente — reconheço no olhar delas a mesma esperança que vi em jovens atletas que buscavam no esporte uma chance de reescrever suas histórias.

Nas salas de aula, lecionando disciplinas como Direitos Humanos e Gestão Esportiva, percebo que o esporte oferece lições profundas sobre justiça e equidade. Ele ensina que regras não existem para limitar, mas para garantir a convivência e a competição justa. Assim também é o Direito: um campo que, quando praticado com ética e empatia, transforma realidades.

A experiência mostra que políticas públicas voltadas à transição de carreira de atletas são indispensáveis. Elas devem garantir apoio psicológico, qualificação e oportunidades para que o talento e a disciplina cultivados nos treinos sejam convertidos em novas conquistas. A trajetória esportiva não termina quando o atleta deixa a quadra — ela se transforma em base sólida para novos voos.

Hoje, ao olhar para trás, vejo que a essência do meu percurso está na coerência entre dois mundos. O esporte me ensinou a lutar com justiça; o Direito me permite transformar essa luta em serviço. Entre redes e leis, encontrei um mesmo ideal: o de promover dignidade, inclusão e oportunidades. Porque, no fim das contas, tanto no esporte quanto no Direito, o jogo só vale quando é justo.



Adriano Carneiro é defensor público federal e professor de Direito e Gestão Esportiva

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Empreguei esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Quando alguém passar/E perguntar por mim/Não esqueça de dizer/Até amanhã, até amanhã/Não esqueça de sorrir/Como eu tentei sorrir/Quando alguém lembrar/O que fui, o que sou, o que sei/Diz pros amigos que eu ainda sei dançar/Deixa o mundo virar para sempre”

Lô Borges, na canção “Canção Postal”, composta em parceria com Ronaldo Bastos e lançada no disco “Lô Borges”, de 1972. Um dos fundadores do lendário Clube da Esquina, Lô Borges morreu no domingo (2) aos 73 anos, em Belo Horizonte (MG). O artista estava internado desde meados de outubro e teve o quadro de saúde agravado nos últimos dias. Lô Borges, cujo nome de batismo era Salomão Borges Filho, nasceu em 10 de janeiro de 1952 e foi um dos grandes responsáveis por moldar a sonoridade mineira que conquistou o País nos anos 1970.

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

A ativista política Clara Charf morreu nesta segunda-feira (3), aos 100 anos, em São Paulo. A informação foi confirmada pela Associação Mulheres pela Paz, organização da qual ela era presidente. Segundo a entidade, a morte ocorreu por causas naturais. Clara estava hospitalizada e intubada havia alguns dias. Curtiu a publicação o leitor.

Edilberto Castro Dias (@edilbertodias)



@jornalohoje

Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa o esforço do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para equilibrar o debate nacional sobre segurança pública. Após a operação policial no Rio de Janeiro, que reacendeu discussões entre governo federal e oposição, Lula tenta manter sua imagem estável com propostas de endurecimento das leis contra o crime. A estratégia busca preservar o protagonismo político em meio ao avanço do chamado “Consórcio da Paz”, criado por governadores de direita. Leia a análise completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação



O cenário se agrava porque muitos produtores que recebem as terras de volta não têm estrutura ou capital para replantar

Juros e margens apertadas travam arrendamento de terras para soja e chegam à Justiça

Micael Silva

O ciclo da safra 2025/2026 chega ao campo com um desafio que muitos produtores rurais não enfrentavam há anos: o arrendamento de terras para o cultivo da soja deixou de ser um bom negócio em várias regiões do país. A avaliação é do zootecnista e consultor financeiro Fabiano Tavares, que aponta uma conjunção de fatores econômicos, de juros elevados a contratos defasados, como as principais causas da crise silenciosa que se espalha pelo agronegócio.

“O arrendamento tornou-se inviável em muitas regiões. O que acontece é que, na bonança de 2021 e 2022, quando todo mundo estava focado em taxas de captação de dinheiro baixas e o preço da soja muito alto, foram feitos contratos de arrendamento de 12, 15 até 20 sacas de soja por hectare. Isso entra diretamente no lucro do produtor. Esses contratos, com valores muito altos, estão agora caminhando para discussões de renegociações ou até brigas judiciais”, explica Tavares.

O especialista destaca que, além do custo da terra, o produtor enfrenta o peso dos juros e a retração do crédito agrícola. “A taxa de captação no mercado está muito alta. Estamos falando de juros entre 18% e 20%, somado ao fato de que muitos bancos não estão renovando operações. Isso aperta o caixa e faz com que o produtor tenha pouca margem para investir”, analisa.

Segundo Tavares, há registro crescente de rompimentos e revisões de contratos por todo o país. “Sim, há vários casos de rompimento e renegociação de contratos, e também de disputas judiciais. Não existe uma região com mais ou menos incidência. De maneira geral, isso está acontecendo em situações pontuais no Brasil inteiro”, aponta.

O cenário se agrava porque muitos produtores que recebem as terras de volta não têm estrutura ou capital para replantar. “Quando o produtor pega a terra de volta, ele não tem estrutura nem capital para plantar. Então, ele precisa arrendar para outro que apareça, por valores mais baixos. Ao mesmo tempo, temos um movimento de consolidação de terras por bancos. As instituições financeiras estão retomando propriedades, e quando colocam essas áreas no mercado, a oferta aumenta e o preço das fazendas cai”, relata o consultor.

Para Fabiano, a saída passa por uma reorganização financeira e pela busca de maior eficiência técnica. “O primeiro ponto é olhar internamente e ajustar seus custos. Ele consegue fazer isso principalmente nas renegociações de contrato. Agora, negociar adubo e semente muito mais baixos, ele não vai conseguir. Negociar taxas de juros menores, também não. Então é fazer a lição de casa, tentar reduzir o arrendamento e realizar um plantio muito bem feito, para que a produção não caia”, recomenda.

Mesmo em meio às dificuldades, há espaço para preservar a rentabilidade — desde que o produtor seja disciplinado. “Sim, é possível manter margens, desde que o arrendamento não seja tão alto e que o produtor trabalhe de forma técnica, sem economizar no que é essencial. Ele precisa colocar o adubo necessário, escolher uma boa semente e, principalmente, usar o mercado futuro para se proteger. Se deixar a ponta solta, pode acabar vendendo num momento de preço baixo, e aí a margem vai embora”, alerta o consultor.

O recado, segundo ele, é claro: o agronegócio continua forte, mas o momento exige cautela. “A fase agora é de ajuste. O produtor precisa saber onde está pisando. Aquele tempo de ganhar muito sem olhar custo ficou para trás. Agora é hora de gestão, eficiência e planejamento”, conclui Tavares. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Por que desemprego (muito) baixo não fez disparar inflação de serviços

A inflação de serviços no País, a despeito de flutuações recentes, tem se mantido abaixo dos níveis que poderiam ser esperados diante do comportamento histórico do mercado de trabalho neste ano, com recordes de alta para o número de pessoas ocupadas, para o rendimento médio real e ainda para a massa salarial — e a mais baixa taxa de desemprego desde que a atual versão da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNADC) começou a ser divulgada, ainda em 2012 (O Hoje, 1º.11.2025). Na série estatística do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa inflacionária no setor de serviços atingiu 6,14% nos 12 meses terminados em setembro deste ano, acima dos 4,78% registrados em 2024, mas ligeiramente inferior às taxas de 6,22% e de 6,50% alcançadas respectivamente em 2023 e em 2016 — e distante das taxas superiores a 8,70% que marcaram 2012 e 2013.

A edição de outubro da Carta do Ibre, publicada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) e assinada pelo economista e diretor do instituto Luiz Guilherme Schymura, mostra que fatores mais duradouros, como o envelhecimento da população e o avanço dos níveis de instrução da população ao longo de menos de uma década, têm contribuído para alterar de forma estrutural a taxa de desemprego, o que explicaria o comportamento mais comedido da inflação, especialmente no setor de serviços.

Dados os números do mercado de tra-

lho, com o desemprego flutuando entre 5,8% e 5,6% no segundo e no terceiro trimestres deste ano, diante de 6,4% um ano antes, pondera Schymura, “é certa surpresa, portanto, que a inflação não se encontre mais pressionada do que de fato está no presente momento. Embora elevada, e bastante acima da meta, a inflação de serviços não está subindo de forma contundente, o que seria de se esperar num mercado de trabalho extremamente pressionado”.

Desemprego “neutro”

A Carta do Ibre do mês passado toma como base trabalhos, ponderações e análises com foco no mercado de trabalho, conduzidos pelos economistas Fernando de Holanda Barbosa Filho, Paulo Peruchetti, Janaína Feijó e Daniel Duque, todos pesquisadores do Ibre/FGV, devidamente consolidados pelo diretor do instituto. Na avaliação de Schymura, uma combinação de fatores principalmente etários e educacionais poderia “estar reduzindo de forma estrutural a taxa de desemprego no Brasil. Nesse caso, como explica Barbosa Filho, a queda do desemprego não necessariamente traz pressão inflacionária”. Para complicar um pouco mais a linguagem, o diretor do Ibre/FGV acrescenta que aqueles “fatores estruturais fazem com que caia a taxa neutra de desemprego (a que não cria pressões nem inflacionárias nem desinflacionárias)”. Vale dizer, não disparam altas de preços pelas empresas, assim como não estimulam queda nos preços.

BALANÇO

◆ A análise concentra-se nos impactos da demografia e dos avanços na educação sobre o mercado de trabalho, decorrentes de redução proporcional da participação dos mais jovens na população total em idade de trabalhar (14 anos ou mais) e de um incremento na fatia ocupada por aqueles trabalhadores com níveis de instrução mais elevada entre o primeiro trimestre de 2016 e o segundo trimestre deste ano.

◆ A participação de jovens entre 14 e 17 anos na população em idade de trabalhar foi reduzida de 8,3% em 2016 para 6,8% neste ano, enquanto aqueles com mais de 60 anos passaram a representar 20,2% daquele contingente, frente a 16,1% há nove anos. Considerando o mesmo intervalo, os trabalhadores em instrução, com fundamental incompleto ou completo e ensino médio incompleto correspondiam a 55% da população em idade ativa, reduzindo esse percentual para 44,2%.

◆ Ao mesmo tempo, trabalhadores com ensino médio completo e superior incompleto e completo elevaram sua participação na população em idade ativa de 45% para 55,8%, indicando uma robusta mudança na qualificação daqueles trabalhadores.

◆ Para tentar estabelecer como essas mudanças têm afetado o mercado de trabalho, a equipe do Ibre/FGV realizou “exercícios contracutuais” que tentam avaliar como o setor teria se comportado caso fossem mantidos até hoje os mesmos indicadores demográficos e educacionais observados em 2016. “Os exercícios indicam que, ao se controlar os efeitos decorrentes da evolução do binômio educação-demografia, o mercado de trabalho apresentaria desempenho substancialmente mais modesto”, observa Schymura.

◆ De forma mais específica, prossegue o diretor do Ibre/FGV, “a taxa de desemprego seria mais elevada, enquanto a taxa de participação [a relação entre o número de pessoas na força de trabalho, que corresponde à soma de ocupados e desocupados, em relação à população em idade ativa, com 14 anos ou mais] e o nível de ocupação [relação entre população ocupada e população com 14 anos ou mais] seriam inferiores, sinalizando menor dinamismo em termos de quantidade de postos de trabalho”.

◆ Na combinação dos dois fatores, mantidos os mesmos níveis de educação e o mesmo perfil demográfico registrado em 2016, aqueles exercícios sugerem que a taxa de desemprego tenderia a ser elevada de 5,8% para 6,5% no segundo trimestre deste ano, numa elevação de 0,7 pontos percentuais. Schymura faz questão de anotar, seguindo observações de Barbosa Filho, que as conclusões não anulam o fato real e concreto de vigoroso crescimento do mercado de trabalho, principalmente nos últimos dois anos.

◆ Parte da explicação está no fato de a taxa de desemprego alcançar níveis muito mais elevados entre mais jovens e menos instruídos. Portanto, mantida uma participação relativamente mais alta para aqueles contingentes, a taxa de desocupação necessariamente seria mais elevada. Num exemplo, o desemprego entre pessoas com 14 a 17 anos havia alcançado 21,7% no segundo trimestre deste ano, frente a apenas 2,3% para pessoas com 60 anos ou mais.

◆ O efeito sobre os rendimentos seria uma redução na taxa de crescimento, que tem se mantido ao redor de 4% ao ano, fazendo com que os níveis atuais fossem similares àqueles observados há cinco anos. Além disso, acrescenta Schymura, o rendimento teria crescido 1,4% entre o final de 2019 e o segundo trimestre deste ano, inferior ao avanço da produtividade do trabalho, que avançou 2,5%. Um cenário assim “sugere que as pressões exercidas pelo mercado de trabalho sobre a economia são inferiores às captadas pelos números oficiais” e “contribui para explicar por que a pressão do mercado de trabalho na economia não é tão elevada como se supõe”.

(Especial para O HOJE)

Fraude em migração de 5,5 mi de vagas para PJ é investigada

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) abriu investigação para apurar indícios de fraude em um movimento que atingiu 5,5 milhões de trabalhadores brasileiros desde 2022. Eles migraram diretamente de contratos formais (CLT) para o regime de pessoa jurídica (PJ), o que acende o alerta sobre a prática da chamada “pejotização”, quando empresas obrigam empregados a se tornarem prestadores de serviço para reduzir encargos trabalhistas.

Segundo o MTE, o rastreamento de CPFs revelou que boa parte desses trabalhadores deixou a CLT e, em seguida, passou a constar no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ). (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Prevista para dezembro, PEC da Segurança tem discussões acaloradas

É tão grande a discordância com projeto de Lula que a oposição planeja construir um novo texto

Marina Moreira

Um mês é o tempo estimado para o deputado federal Mendonça Filho (União Brasil-PE) apresentar sugestões de mudanças da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, projeto que está sob sua relatoria e é muito criticado pela oposição na Casa Baixa do Congresso. Após esse prazo, a previsão é que o texto seja direcionado à Comissão Especial da PEC, que pode votá-lo de forma imediata ou pedir mais tempo de análise.

Depois, a proposta será submetida, em regime de urgência, ao plenário da Câmara dos Deputados para ser votada. Mas a tendência é de que haja a incorporação de diversas mudanças com o intuito de fazer prevalecer o modo de pensar da oposição em relação à segurança pública. Para ser aprovada, a PEC precisa reunir ao menos 308 votos favoráveis na Câmara em dois turnos de votação.

Após essa primeira etapa, o Senado também precisará analisar e aprovar a PEC, que prevê que forças nacionais e locais atuem de forma integrada e permite que essas mesmas corporações investiguem organizações criminosas e milícias.



Bruno Spada/Câmara dos Deputados, Vinicius Loures/Câmara dos Deputados e Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

Estágio da proposta na Câmara

A proposta elaborada pelo governo Lula voltou ao centro do debate político nos últimos dias, em reação a uma operação do Governo do Rio de Janeiro contra o Comando Vermelho que deixou mais de 120 mortos. O jornal O HOJE contatou o deputado federal e coordenador da Frente Parlamentar da Segurança Pública, Alberto Fraga (PL-DF), para compreender como anda a tramitação da PEC da Segurança.

“Eu ainda não conheço o relatório do Mendonça e tenho conversado com ele de maneira informal. Nós não queremos aproveitar a PEC do Governo, mas, sim, fazer um texto novo para que possamos oferecer uma segurança de qualidade para o povo brasileiro.”

Ao ser questionado sobre

a expectativa da oposição quanto à aprovação do projeto com as alterações, Fraga faz menção ao estágio inicial do projeto que, segundo o deputado, não possui o apoio necessário para sua implementação. “Nós temos os votos para aprovar o projeto modificado. Quem não tem voto para aprovar o texto original é o governo. É importante dizer que estão aproveitando esse caso do Rio de Janeiro [Operação Contenção] e, se a PEC estivesse em rigor, não ia adiantar absolutamente nada. Nada estaria diferente”, comenta o deputado, que é policial reformado.

O líder da oposição no Congresso, deputado Luciano Zucco (PL-RS), critica o texto original da PEC e foca nos pontos que estabelecem uma autonomia maior da Polícia Federal para lidar com questões que,

nos dias atuais, são de responsabilidade dos Estados. “Essa PEC não combate o crime, ela combate a autonomia dos Estados. É uma manobra política para dar mais poder ao Planalto e transformar a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal em instrumentos de controle.”

De acordo com Zucco, o objetivo de Lula não é promover melhoria das condições de segurança pública, mas, sim, obter poder acerca das forças de segurança. “O governo quer comandar as polícias, não fortalecer a segurança. O Brasil precisa de integração técnica, não de submissão política”, ressalta Zucco.

Pensar segurança para além do policiamento

Para o mestre em História e especialista em Políticas

Públicas Tiago Zancopé, as forças policiais atuantes no País ainda possuem semelhanças com suas origens, que remetem à ditadura militar de 1964. “Nós temos uma estrutura de segurança pública que herdamos, de certa maneira, do período da ditadura militar. A Constituição de 1988 não consegue promover grandes avanços nisso.”

Zancopé diz acreditar que, para a melhoria da segurança pública no País, o debate não deve se limitar apenas à atuação policial.

“Isso deve ir além da presença das polícias, pois também tem a ver com educação, saúde, emprego, renda, urbanização, tem a ver com um monte de coisas”, observa o especialista ao O HOJE. (Especial para O HOJE)

RELATÓRIO

STF e urnas são principais alvos de desinformação no WhatsApp



Segundo análise da Lupa, quase 60% do conteúdo falso que ganha repercussão é relacionado à política nacional

Narrativas falsas sobre o Supremo Tribunal Federal (STF) e teorias conspiratórias sobre fraude nas urnas eletrônicas são as desinformações que mais circulam em grupos públicos de WhatsApp no Brasil. É o que mostra relatório divulgado nesta segunda-feira (3) pela agência de checagem Lupa. O estudo “O Brasil do Zap” analisou um ano de conversas em mais de 100 mil grupos públicos do aplicativo, entre julho de 2024 e julho de 2025. “A narrativa central é a de que o Judiciário age para perseguir adversários e manipular a democracia, promovendo a censura e instaurando uma ditadura”, diz o relatório.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, é um dos principais alvos de ataques no levantamento feito por pesquisadores, que reuniram 10.351 conteúdos. Foram 9.163 pedidos de checagem recebidos pela Lupa, 468 verificações

publicadas por agências de fact-checking e 720 mensagens encaminhadas com frequência em grupos públicos monitorados pela empresa de análise de dados Palver. Entre as mensagens de

desinformação analisadas, o STF foi o principal tema identificado. São comuns os conteúdos que difundem teorias sobre fraude eleitoral, tentativas de minimizar os ataques de 8 de janeiro de 2023

e publicações que acusam a Corte de agir por motivações políticas.

O período de campanha eleitoral em 2024 concentrou o pico de circulação dessas mensagens. Dos 468 conteúdos

comprovadamente falsos que circulavam no WhatsApp, 133 eram de política nacional. Das notícias que não eram sobre o Brasil, a maioria era sobre a Venezuela e os Estados Unidos. (Especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr



Com restrições e possibilidade de regime fechado, bolsonaristas avaliam que o impacto diminuiu

Aliados dizem não esperar mobilizações pró-Bolsonaro

Os aliados mais próximos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não apostam em comoção dos apoiadores ao fim da ação penal que condenou o ex-chefe do Executivo por chefiar a trama golpista em 2022.

As restrições impostas e a possibilidade de prisão em regime fechado, a depender da decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, relator do caso no Supremo, reduziram o impacto das mobilizações bolsonaristas, segundo aliados. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

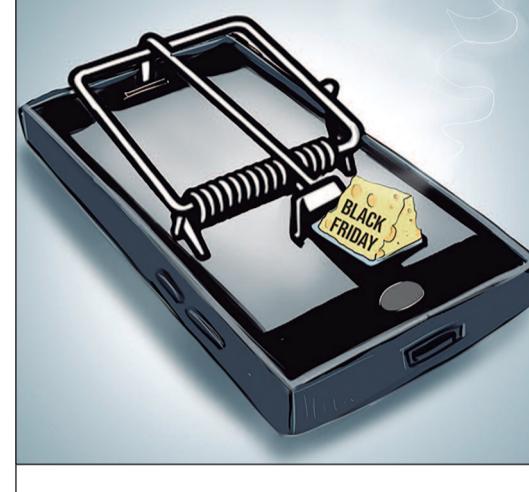
Em conversa com a reportagem da Folha, o pastor Silas Malafaia, principal organizador dos atos bolsonaristas, afirmou que “a maldade” é planejada para neutralizar as reações dos apoiadores do ex-presidente. “A maldade não é feita de uma só vez. Ela é feita devagar. E aí o ser humano se acomoda. Para chegar ao ponto [de dizer] assim: [Bolsonaro] ‘Já está preso mesmo’. A covardia é feita de maneira planejada para neutralizar a reação do povo”, afirmou o líder religioso.

O ex-presidente cumpre prisão domiciliar desde o início de agosto, após Moraes entender que Bolsonaro havia descumprido regras impostas pelo magistrado. Neste mês, a Primeira Turma do Supremo deve julgar os embargos da defesa do ex-chefe do Executivo. A expectativa é que os recursos da defesa de Bolsonaro se esgotem ainda neste ano e o presidente inicie o cumprimento da pena de 27 anos e 3 meses de prisão. (Thiago Borges, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



Alvo dos golpistas

Os millennials (nascidos entre 1980 e 1990) foram os mais afetados por golpes na Black Friday – concentram 30% das tentativas em 2024. Os dados são do Mapa da Fraude 2025, do Serasa Experian. Esse grupo também liderou as compras online, com mais de dois milhões de transações. No total, o estudo monitorou 5,2 milhões de compras, com movimentação em R\$ 3,5 bilhões. No período, foram interceptadas 32,4 mil tentativas de golpes digitais, o que evitou o prejuízo de R\$ 51,8 milhões. O Sudeste apresentou o maior número de compras no e-commerce no Brasil (3,1 milhões), dos quais 0,6% foram bloqueados por fraude.

Em alta

A repercussão da megaoperação no Rio de Janeiro levou o governador Cláudio Castro de 12º para o 4º lugar no ranking de performance online de governadores no País, apontam dados da DadoDado Insights Estratégicos. Castro recebeu uma onda de seguidores, comentários e compartilhamentos em suas redes sociais. O levantamento também mostra que 85% dos comentários são de apoio ao político e a operação.

Sem fôlego

O corpo diplomático brasileiro enfrenta um desafio: garantir um quórum para a COP30, apesar de todas as dificuldades de logística e infraestrutura. A Conferência seria a vitrine internacional para o presidente Lula da Silva. Contudo, grandes líderes não estarão presentes, como os presidentes Donald Trump (EUA), Xi Jinping (China) e Vladimir Putin (Rússia) – grandes parceiros comerciais do País.

Tchau, Brasil

O Embaixador da Palestina no Brasil, Ibrahim Alzeben, deixará o cargo após a COP30, em novembro. À frente da Embaixada desde 2008, Alzeben é reconhecido como um dos mais admirados representantes palestinos que passaram pelo Brasil. O comunicado foi publicado pelo portal BSB Flash (@bsbflashoficial).

Opcional

Seis deputados da Comissão de Educação do Congresso dos Deputados da Espanha desembarcaram em Brasília no domingo. Eles vieram conversar a respeito do ensino de espanhol no Brasil, que deixou de ser uma disciplina obrigatória nas escolas. A comitiva pretendia encontrar-se com o ministro da Educação, Camilo Santana. No entanto, serão recebidos pelo assessor Filipe Girardi – o que gerou incômodo no grupo.

Prioridade no lar

Baixa ventilação e ar-condicionado se mostraram prioridades para 36% dos moradores do Distrito Federal na hora de escolher um imóvel, mostra pesquisa da QuintoAndar e WImoveis. O percentual é maior que a média nacional, de 26%. Os dados também apontam que 48% dos brasilienses acreditam que os bairros onde moram não estão preparados para lidar com eventos climáticos extremos. (Especial para O HOJE)

Lula quer protagonismo internacional após desgaste na crise da segurança

Hospedado em barco uma semana antes da COP30, presidente tenta reafirmar imagem de líder global, enquanto noticiário é dominado pela megaoperação

Bruno Goulart

O presidente Lula da Silva (PT) desembarcou em Belém no último sábado (1º), uma semana antes do início oficial da Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), com uma clara intenção: retomar o protagonismo político e simbólico que o caracterizou nos meses anteriores. Hospedado em um barco na capital paraense, Lula apostou na imagem de defensor do meio ambiente e da Amazônia para reocupar o centro da agenda pública. Dentro e fora do País. A escolha de antecipar a ida a Belém, antes mesmo da chegada das delegações estrangeiras, é vista como uma tentativa de se repositionar politicamente após perder espaço no noticiário para a megaoperação policial no Rio de Janeiro. Desde que a ofensiva das forças de segurança tomou conta dos jornais, o governo federal tem evitado se envolver diretamente no debate e preferido preservar o presidente de uma pauta sensível, capaz de gerar desgaste junto à opinião pública.

O cientista político Leh-

niger Mota avalia, ao O HOJE, que Lula vive um momento de “recesso estratégico”, mas que esse afastamento também tem um custo simbólico. “Foi um escorregão quando ele comentou que traficantes também são vítimas dos usuários. A fala foi interpretada como defesa do crime, quando, na verdade, ele tentava apontar a complexidade do problema”, explicou.

A fala de Lula sobre “traficantes vítimas de usuários” gerou forte repercussão nas redes sociais e alcançou o quarto maior volume de menções ao presidente em 2025, segundo levantamento da Brandwatch. Entre janeiro e 26 de outubro, foram 213 mil publicações, com alcance estimado em 529 milhões de pessoas. O impacto, porém, foi majoritariamente negativo: 87% das postagens criticaram o presidente, enquanto apenas 13% foram favoráveis, um resultado desfavorável para quem busca a reeleição em 2026. Esse deslocamento do eixo de atenção do eleitor tem afetado diretamente a estratégia de comunicação do governo, que colhia



Presidente Lula da Silva (PT) durante visita à Aldeia Vista Alegre do Capixauã (PA), no domingo (2)

bons frutos após reagir ao “tarifaço” anunciado por Donald Trump. A postura do governo ao aumento tarifário imposto pelos Estados Unidos havia projetado Lula novamente no cenário internacional e reforçou a imagem de um presidente combativo e capaz de defender o País.

Entretanto, o episódio do Rio de Janeiro virou o jogo. O tema da violência urbana, historicamente desfavorável ao PT, voltou ao topo das prioridades nacionais e o Planalto se viu novamente em posição reativa. “O governo tem tentado não ser puxado para esse debate, mas acabou sendo. A diferença é que está sempre

reagindo. O governo não toma a frente, apenas responde aos acontecimentos”, analisa Lehninger. Segundo o cientista político, a decisão de enviar o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, ao Rio em nome do governo foi uma estratégia para preservar o presidente. “O ministro pode ser trocado, o presidente, não. Então, o governo colocou o Lewandowski no centro da discussão. Lula, por sua vez, preferiu o silêncio, não foi às ruas, não deu entrevistas, e agora vai para COP30, onde o tema é outro.”

Essa mudança de cenário, contudo, carrega riscos. Para Lehninger Mota, a COP30 precisa render resultados con-

cretos, sob pena de a estratégia se tornar apenas simbólica. “Não basta estar lá. Quando ele for se pronunciar, precisa apresentar ações, um pacote robusto e com uma abordagem completa do que está fazendo para resolver o problema, que é grave, e nós sabemos que não será resolvido a curto prazo.” O cientista lembra que a segurança pública é um tema de difícil manejo, mas que não pode ser negligenciado. “Há um apoio majoritário às operações no Rio, inclusive dentro das comunidades. Ser contrário a elas é dar um tiro no pé, já que estamos falando de violência.” (Especial para O HOJE)

Últimos dias para Caiado apoiar Bolsonaro ou desistir dele de vez

Operação em complexos no Rio elevou a pré-candidatura do goiano com o tema da tolerância zero à criminalidade, assunto aprovado pelos eleitores do ex-presidente

Nilson Gomes

A convivência de Ronaldo Caiado e Jair Bolsonaro na Câmara dos Deputados durante duas décadas, inclusive como colegas de partido, se aprimorou com duas coincidências: estrearam juntos no Legislativo (em 1991) e no Executivo (em 2018). Caiado foi um dos poucos políticos ouvidos na formação da equipe de Bolsonaro – indicou o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta. Ninguém podia prever a pandemia nem os desentendimentos entre Mandetta e seu chefe, o presidente da República. Mas Caiado também teve rugas com ele ao discordar do uso da vacina contra a Covid-19, mas voltaram às boas. Agora, chegou outra hora crucial, a de mostrar solidariedade. Ou de se afastar definitivamente desse espetro, concentrando-se no eleitor de centro ou da chamada direita analítica.

O Supremo Tribunal Federal já recebeu os embargos de declaração, que discutem defeitos da sentença da 1ª Turma na condenação do ex-presidente. Haverá outras tentativas de adiar a prisão de Bolsonaro, que está com os dias contados. Dentro do rito normal, pode ser ainda neste mês, talvez no próximo ou em janeiro, sabe-se lá o que os ministros do STF têm na cabeça, mas o óbvio é que virá e, quando vier, existem

dois caminhos mais óbvios:

- ser mantido em prisão domiciliar, como atualmente;
- ir para um quartel das Forças Armadas ou sala da Polícia Federal; um menos provável, ir para a Papuda, a penitenciária de Brasília; outro impossível, livrar-se anistiado pelo Congresso Nacional.

Segurança de Goiás salva 199 vidas em outubro

Antes que o pior (a prisão) aconteça, Caiado tem a oportunidade de mostrar ao País que a condenação de Bolsonaro é um erro judiciário. Seria a mesma coragem apresentada ao concordar com a decisão do governador Cláudio Castro de enfrentar o Comando Vermelho. Em Goiás, o comando tem a cor da farda dos policiais militares, famosos pela pouca ou nenhuma afeição a bandido. E funciona. Além de garantir a Caiado aprovação na faixa dos 90%, salvou vidas: segundo o Observatório da Secretaria de Segurança Pública, no outubro que acaba de terminar houve 57 homicídios. Para a família de quem é assassinado, o índice de mortes é 100%, e deve-se lamentar toda vida perdida, mas esse dado é ultrarrelevante porque num só mês foram salvas 199 vidas. Como? Dez outubros atrás, em 2016, foram vítimas de mortes violentas 256 goianos; agora, 57. Nem é preciso ser muito inteligente para fazer a conta.



Divulgação

A convivência de Caiado e Bolsonaro na Câmara se aprimorou com duas coincidências: estrearam juntos no Legislativo (em 1991) e no Executivo (em 2018)

Caiado deu a cara a tapa e recebeu afago ao concordar com a operação nos complexos da Penha e do Alemão. Idealizou o Consórcio da Paz, formado pelos governadores, para peitar o crime organizado. Além de a pauta estar nos conformes dos bolsonaristas, vai além da bolha, pois a sociedade também tem tolerância zero com a criminalidade. Isso tudo acontecendo e Bolsonaro em casa dando milho

aos pombos, observando qual dos pretendentes à Presidência da República seria destinado o suficiente para anistiá-lo, como os da direita se dizem capazes de fazer.

Impossível participar da campanha

Há diversas alternativas de manifestações esperadas pelos fãs de Bolsonaro para destinarem seu apoio. Assim como o lulismo, o bolsonarismo parece uma religião. São seguidores fiéis de verdade. O que o ídolo pedir, eles fazem. Se o ex-presidente estiver cumprindo pena em casa, quartel ou sala da PF, ficará impedido de fazer campanha política, desde as formas mais óbvias, como lives e gravações de vídeos, até a receber seus preferidos à presidência, aos governos estaduais e distrital, a senador e deputado. Estará impedido de falar em favor de um can-

dido nem o que já disse poderá ser usado em mídias sociais ou no Horário do Tribunal Eleitoral.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, foi ministro de Bolsonaro, porém, a amizade com Caiado passou por diversos testes tanto nas duas dúzias de anos no Congresso Nacional (20 juntos na Câmara, 4 de Caiado no Senado e Bolsonaro ainda deputado).

Raríssimos parlamentares se diziam de direita e eles estavam entre essas raridades. No momento, essa biografia conjunta só tem validade se for contada no vídeo em que Caiado disser a verdade, como é de seu feitio, sem rebatizar palavras: "Deixem Bolsonaro cumprir a pena em sua residência que no dia 1º de janeiro de 2027, dois minutos após tomar posse na Presidência da República, vou assinar a sua anistia". (Especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



ANCELOTTI e a última convocação

Treinador também comentou comportamento de Vinícius Júnior nos últimos dias

Pedro Paulo Lemes

Carlo Ancelotti anunciou nesta segunda-feira a última convocação da Seleção Brasileira em 2025, definindo o grupo que disputará os amistosos contra Senegal e Tunísia, nos dias 15 e 18 de novembro, em Londres e Lille, respectivamente. A lista apresenta novidades e reforça a fase de observação final antes da convocação definitiva para a Copa do Mundo de 2026.

Entre as surpresas estão o atacante Vitor Roque, do Palmeiras, e o lateral Luciano Juba, do Bahia, ambos chamados pela primeira vez pelo treinador italiano. Outro estreante é o volante Fabinho, atualmente no Al-Ittihad, que ganha nova oportunidade de vestir a camisa da Seleção após bom desempenho na Arábia Saudita.

A relação de goleiros conta com Bento (Al-Nassr), Ederson (Fenerbahçe) e Hugo Souza (Corinthians). Na defesa, figuram nomes experientes e jovens promessas: Alex Sandro e Danilo, ambos do Flamengo, Caio Henrique (Monaco), Militão (Real Madrid), Fabrício Bruno (Cruzeiro), Gabriel Magalhães (Arsenal), Marquinhos (PSG), Paulo Henrique (Vasco) e Wesley (Roma), além do já citado Luciano Juba.

O meio-campo tem uma mescla de força e criatividade, com Andrey Santos (Chelsea), Bruno Guimarães (Newcastle), Casemiro (Manchester United),

Fabinho (Al-Ittihad) e Lucas Paquetá (West Ham). Já o setor ofensivo segue como o ponto mais forte da equipe, com Estevão, João Pedro e Luiz Henrique, além dos astros Rodrygo e Vini Jr., ambos do Real Madrid. Também estão na lista Matheus Cunha (Manchester United), Richarlison (Tottenham) e Vitor Roque (Palmeiras).

Esses amistosos marcam o encerramento do calendário da Seleção em 2025 e servirão de base para ajustes finais de Ancelotti antes da convocação para o Mundial. O técnico quer avaliar o comportamento do grupo diante de adversários africanos, conhecidos pelo vigor físico e pela intensidade. O Brasil se reunirá na Granja Comary antes de viajar para a Europa, e a CBF estuda realizar um amistoso em território nacional como parte da despedida da equipe.

Durante a coletiva, o diretor Rodrigo Caetano confirmou que a preparação para a Copa do Mundo começará no Brasil, com treinos em Teresópolis e posterior embarque para a América do Norte. O Mundial de 2026 será realizado no México, Canadá e Estados Unidos e, pela primeira vez, contará com 48 seleções. A competição terá início em 11 de junho e se estenderá até 19 de julho.

Além da lista, Ancelotti foi questionado sobre o atacante Vinícius Júnior, que recentemente demonstrou irritação ao ser substituído durante o clássico entre Real Madrid e



Brasil fará seus dois últimos amistosos em 2025 contra Senegal e Tunísia, em jogos na Inglaterra e França

Barcelona. O técnico revelou que conversou com o jogador e garantiu que o episódio está superado. Segundo o treinador, Vini reconheceu que exagerou na reação e pediu desculpas, encerrando o assunto.

O italiano preferiu não entrar em detalhes sobre a vida pessoal do atacante, reforçando

que seu papel é técnico e não paternal. "Vinícius é um jogador fundamental, alguém em quem confiamos muito. Ele sabe que tem nosso apoio e que o foco deve estar dentro de campo", afirmou Ancelotti.

Com o grupo praticamente definido e poucos testes restantes, a Seleção entra em sua

reta final de preparação com expectativa alta. O treinador italiano segue em busca do equilíbrio entre experiência e juventude, tentando construir um time competitivo e maduro para recolocar o Brasil entre os protagonistas do futebol mundial em 2026. (Especial para O HOJE)

DUELLO DE GIGANTES

Palmeiras e Flamengo seguem na corrida pelo título da Série A

A disputa pelo título do Campeonato Brasileiro Série A segue cada vez mais acirrada a cada rodada. Após quase 31 partidas concluídas até o início deste mês de novembro, a corrida pela 1ª colocação do torneio parece se fechar entre Palmeiras e Flamengo. A grande rivalidade interestadual dos últimos anos segue monopolizando os títulos no Brasil e da Libertadores da América, cuja final será protagonizada pelas equipes no dia 29 de novembro.

Voltando para o contexto nacional, o Palmeiras segue na liderança do Brasileirão, com 65 pontos somados até aqui. O Flamengo se encontra logo atrás, com 64 pontos. Vale ressaltar que as equipes possuem a mesma quantidade de partidas disputadas, 30 para cada, e o Palmeiras possui uma vitória a mais do que o time carioca, 20 contra 19. O palco está montado, e a disputa em aberto, são oito partidas até o final do Campeonato Brasileiro, 24 pontos em jogo, muita coisa pode acontecer.

Na rodada mais recente, os dois times fizeram seu dever de casa. Depois de uma semana exaustiva de semifinal de Copa Libertadores, os times voltaram para o âmbito na-

cional sem muito tempo de descanso, e com os três pontos em mente. O Flamengo recebeu o Sport, lanterna da competição, no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro. Com pleno favoritismo contra a equipe nortista, o rubronegro venceu o Leão por 3 a 0, sem dificuldades. Os dois gols de Bruno Henrique, mais um de Arrascaeta, colocaram o Flamengo na liderança da Série A por uma noite. Em caso de derrota ou empate do Palmeiras contra o Juventude, o rubro-negro assumia o 1º lugar da tabela.

Não foi o que aconteceu. Na noite deste domingo (02/11), o alviverde visitou o Juventude no Alfredo Jaconi e com o time reserva superou a equipe sulista por 2 a 0. Os gols de Bruno Rodrigues e Felipe Anderson recolocaram o Porco na liderança do Brasileirão Série A, com 65 pontos conquistados.

Por fim, na rodada seguinte o Flamengo visita o São Paulo na Vila Belmiro nesta quarta-feira (05/11), a partir das 21h30, horário de Brasília. O Palmeiras, por sua vez, recebe o Santos no Allianz Parque na quinta-feira (06/11), com o início do clássico marcado para às 21h30. (Especial para O HOJE)

BRASILEIRÃO

Louzer lamenta empate diante do Operário na reta final do ano

Após o empate do Vila Nova contra o Operário-PR em 2 a 2, na noite deste domingo (02/11), o técnico do Colorado, Umberto Louzer, falou sobre o resultado no Germano Kruger. O treinador deixou claro sua insatisfação com o placar final do confronto, onde o Tigre abriu a vantagem de 2 a 0 e sofreu o empate no segundo tempo. Louzer reconheceu os erros da equipe, e deixou claro que sentiu que o Vila Nova foi prejudicado pelas decisões da arbitragem da partida.

"Lamentamos mais uma vez o resultado. Estava nas nossas mãos, mas uma vez construímos para o 2 a 0, tivemos possibilidade nas transições de ampliar o marcador, liquidar a partida, mas mais uma vez esbarrou nos nossos erros. Então a gente lamenta mas essa oportunidade de vitória desperdiçada. Não atribuo o resultado pelas substituições, acredito que nós erramos e oferecemos ao adversário a oportunidade de empatar a partida, nos dois gols a bola estava em nosso domínio. Vale ressaltar a penalidade, que não houve toque do Paiva, ele mesmo falou que não tinha tocado, e depois a expulsão que o Formiga claramente pega a bola. Não gosto de falar de arbitragem, mas se não houve outra imagem da penalidade a gente foi prejudicado", afirmou Umberto Louzer.

Perguntado sobre dar oportunidades para os jogadores das categorias de base nessa reta



O Colorado chegou a abrir 2 a 0 no placar, mas sofreu o empate contra a equipe do Operário-PR

final, o técnico deixou claro que isso é algo que ele está completamente aberto. Junto com a diretoria, a comissão avalia certos cenários de um determinado atleta para entender se ele cabe na equipe profissional.

"A gente conversa internamente, o Hugo me dá muita liberdade para as minhas escolhas, assim como o Alarcon. E nós vamos trabalhando, como eu falei, o campo vai fazer com que os atletas mereçam suas oportunidades. Hoje nós trouxemos um jovem promissor, um atleta que treinou conosco, demonstrou qualidade, nós vimos potencial nesse menino, a gente vai trabalhar bastante que é o Raimundo, tem 16 anos, foi o primeiro jogo dele no profissional. Se a gente entender que temos atletas na base que podem estar no profissional e ganhar oportunidade, com certeza faremos", destaca Umberto Louzer. (Gabriel Pires, especial para O HOJE)

Além disso, sobre alguns atletas demonstrarem um certo cansaço de final de ano, e por já pensarem em 2026, o técnico afirmou que todos os jogadores estão se dedicando, e que essa é a responsabilidade do grupo com a instituição.

"O nosso compromisso é oferecer o melhor todos os dias, trabalhar com excelência, e é isso que exigimos. Aqueles que estão aqui precisam pensar da mesma maneira, e tentamos de todas as maneiras mobilizar os atletas. A gente sabe que é um período muito difícil, alguns jogadores pensando nas suas carreiras, o que farão na sequência para 2026, mas enquanto estivermos à frente nesses três jogos a gente vai trabalhar e encontrar aqueles que querem representar de fato essa instituição", concluiu Umberto Louzer. (Gabriel Pires, especial para O HOJE)



Goiás está em ponto estratégico para o crime, localizado no centro do País, o que facilita a logística de escoamento da droga para portos de exportação

Goiás concentra o maior número de laboratórios de cocaína do País

125 das 550 unidades do Brasil foram identificadas no Estado entre 2019 e 2025

Renata Ferraz

Goiás é um dos Estados brasileiros que tradicionalmente apresenta bons resultados em segurança pública e combate à criminalidade. No entanto, desta vez um resultado é preocupante: o Estado tornou-se o líder nacional em número de laboratórios de cocaína, concentrando 125 das 550 unidades identificadas no País entre 2019 e julho de 2025.

Esta realidade não se limita à produção de drogas ilegais: está diretamente ligada ao crescimento do crime organizado, ao financiamento de atividades ilícitas, à violência urbana e rural, e à degradação ambiental em diversas regiões. A presença desses laboratórios evidencia um problema de segurança pública que afeta toda a população, desde os bairros urbanos até áreas rurais remotas.

O estudo “Floresta em Pó”, divulgado por organizações internacionais e nacionais, aponta que o refino da cocaína no Brasil movimenta bilhões de reais e serve para lavar dinheiro do crime, além de financiar atividades ilegais como garimpo, extração de madeira e grilagem de terras.

Estima-se que o refino te-



O uso da cocaína causa graves danos à saúde, com impacto no coração, cérebro e pulmões, além de gerar dependência, problemas psicológicos e sociais

nha agregado mais de R\$ 30 bilhões ao mercado da droga, parte de um faturamento projetado de US\$ 65,7 bilhões para 2024. Este volume de dinheiro não apenas fortalece o tráfico, mas também cria condições para a expansão de outras atividades criminosas e o aumento da violência em comunidades vulneráveis.

Além do impacto financeiro, os laboratórios representam

um risco ambiental significativo. Substâncias químicas utilizadas no refino contaminam rios, solo e lençóis freáticos, enquanto a ocupação ilegal de áreas de preservação para a instalação das unidades de processamento contribui para o desmatamento e degradação de ecossistemas.

Rotas estratégicas, tráfico internacional

e facções criminosas

Os laboratórios brasileiros se dividem entre grandes centros de refino, destinados à produção em larga escala, e pequenos pontos de adulteração, voltados ao varejo. Goiás ocupa posição estratégica, conectando rotas do tráfico nacional a portos de exportação e grandes centros urbanos, como São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.

Parte da droga segue para exportação, principalmente para países europeus, incluindo Portugal, Espanha, França, Bélgica, Holanda e Alemanha, e também para a África e o Caribe. A distribuição internacional fortalece facções como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV), que utilizam os lucros da cocaína para expandir operações e consolidar influência sobre territórios e comunidades.

O Brasil funciona como ponte entre países produtores na América do Sul e os mercados consumidores globais. Portos como Santos, Paranaguá e Itajaí são estratégicos, tornando o País atraente para traficantes em busca de novas rotas.

Entre 2010 e 2019, as apreensões de cocaína nesses portos cresceram de 4,5 toneladas para 66 toneladas, mostrando o fortalecimento das operações e o impacto direto sobre o tráfico internacional.

O aumento da demanda mundial por cocaína, sobretudo na Europa, intensifica a pressão sobre as organizações criminosas brasileiras, tornando a cocaína não apenas um problema local, mas um fenômeno global de violência, saúde pública e criminalidade.

Malefícios da cocaína e impactos sociais

O consumo de cocaína acarreta uma série de malefícios graves para o corpo humano, afetando múltiplos sistemas e podendo causar danos permanentes e até a morte.

No sistema cardiovascular, a cocaína aumenta a pressão arterial e acelera os batimentos cardíacos, podendo provocar infartos, arritmias, aneurismas e insuficiência cardíaca, mesmo entre jovens e usuários ocasionais.

No sistema nervoso central, a droga provoca intensa liberação de dopamina e adrenalin, gerando prazer momentâneo, mas resultando em dependência química e psicológica de alto risco, danos cerebrais, perda de memória, im-

pulsividade, confusão mental e transtornos psiquiátricos, como depressão, ansiedade e paranoia. O risco de acidente vascular cerebral (AVC) também é significativo, além de ideação suicida e comportamento autodestrutivo durante períodos de abstinência.

Outros impactos incluem prejuízos ao sistema respiratório, especialmente quando a droga é inalada ou fumada, causando danos permanentes às vias aéreas. O uso contínuo reduz o apetite, provocando desnutrição, perda de massa muscular e deficiências nutricionais. A overdose é outro risco grave, potencialmente fatal, resultado do aumento progressivo das doses para manter o efeito desejado.

No âmbito social, a dependência compromete relações familiares, amizades e oportunidades de trabalho, impactando diretamente a vida emocional e econômica do usuário.

Mesmo doses recreativas representam risco, pois não há como prever quem desenvolverá dependência ou sofrerá um evento agudo grave. O consumo interno alimenta o tráfico, sustenta facções criminosas, criando um ciclo que afeta toda a sociedade.

Consequências econômicas

Além do impacto direto sobre a saúde e a segurança, os lucros da cocaína financiam outras atividades criminosas,

como garimpo ilegal, extração de madeira e pecuária irregular, agravando problemas ambientais e econômicos.

A violência decorrente da disputa por rotas e laboratórios intensifica o risco para comunidades locais, muitas vezes transformadas em cenários de guerra entre facções.

Estima-se que mais de 5.000 laboratórios estejam em operação no País, sendo que muitos não são detectados pelas autoridades. A maior parte da riqueza gerada concentra-se no atacado (60%) e no varejo (22%), enquanto o cultivo representa apenas 0,01% do faturamento.

Essa realidade mostra que o Brasil enfrenta uma epidemia

complexa de criminalidade e saúde pública, que exige políticas integradas de prevenção, repressão e tratamento de dependentes químicos.

Especialistas defendem que apenas operações policiais não são suficientes. É necessário um esforço conjunto entre segurança pública, órgãos ambientais, instituições financeiras e políticas sociais que atuem na prevenção, educação, recuperação de dependentes e redução da violência.

Goiás, como epicentro dessa produção, evidencia que a cocaína é uma ameaça estrutural à sociedade brasileira, à saúde pública, à segurança e ao meio ambiente. (Especial para O HOJE)

Divulgação/SET



Especialista destaca que uma fiscalização intensa faz diferença no comportamento dos motoristas

Mais de 26 mil multas aplicadas a motoristas que ocupam calçadas em Goiânia

Caroline Gonçalves

O aumento do número de carros em Goiânia trouxe consequências claras para o trânsito e para a vida de quem anda a pé. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que entre 2006 e 2024 o número de veículos na Capital mais que dobrou, passando de 621.752 para 1.372 milhões. Entre 1º de janeiro e 20 de outubro deste ano, a cidade registrou 26.762 multas por estacionamento em calçadas, 2.262 por trânsito em passeios, 1.178 por estacionamento em guias rebaixadas e 601 por parada sobre o passeio, segundo dados da Secretaria de Engenharia de Trânsito (SET).

Para especialistas, esses números mostram que muitos motoristas não respeitam os pedestres e ocupam indevidamente os espaços públicos. O especialista em mobilidade urbana, Marcos Rothen, comenta: "Pela falta de fiscalização, que foi falha por muitos anos, os motoristas se acostumaram a estacionar sem se preocupar se atrapalam os outros. Quando param nas esquinas, dificultam a visibilidade de quem dirige e atrapalam quem atravessa a rua. Nas calçadas, obrigam pedestres a circular pela via, prejudicando cadeirantes, idosos e pais com carrinhos de bebê. Grande parte dos motoristas passou a se sentir dono das ruas e calçadas."

Eduardo Mariano, gerente de Fiscalização de Trânsito da SET, reforça: "O número de infrações é expressivo e mostra nada menos que o mau comportamento do motorista, que ainda insiste em usar a calçada como estacionamento ou como se ali fosse uma rua. Não podemos achar isso normal. O pedestre quer e precisa ser respeitado, e é ele a parte mais vulnerável no trânsito." Rothen destaca que uma fiscalização intensa faz diferença no comportamento dos motoristas. "Quando as pessoas percebem que podem ser multadas, começam a respeitar a distância correta dos cruzamentos e evitam estacionar sobre calçadas ou em portas de garagem. Onde a fiscalização era insuficiente, o morador que sofre com a infração não tinha a quem recorrer."

A Operação Calçada Segura, iniciada neste mês, intensifica a fiscalização em toda a cidade. O objetivo é garantir que os passeios sejam usados corretamente e que os pedestres tenham prioridade, já que as calçadas continuam ocupadas de forma irregular por veículos. "Com cada vez mais veículos, os espaços para estacionar regularmente vêm sendo ocupados. A falta de vagas não justifica desrespeitar pedestres ou outros motoristas", afirma Marcos Rothen.

A fiscalização envolve equipes em campo e video-monitoramento, que identificam infrações em tempo real e direcionam os agentes para os locais com mais irregularidades. "As equipes estarão nas principais avenidas e bairros. O apoio das câmeras amplia o alcance da operação e ajuda a coibir as infrações com rapidez", explica Eduardo Mariano.

Entre abril e julho de 2025, período em que os radares voltaram a funcionar após quase um ano parados, foram registradas 102.043 multas, com média de pouco mais de 25 mil por mês. Em 2024, durante o mesmo período, a fiscalização eletrônica havia registrado 343.158 infrações entre janeiro e junho, média mensal de 57 mil. Após o retorno dos radares em 2025, o número de autuações cresceu de forma progressiva: 6.789 em abril, 19.509 em maio, 25.582 em junho e 50.163 em julho.

Em 2025, 1.657 motoristas receberam multas por estacionar em pontos de ônibus, infração que gera multa de R\$130,16, quatro pontos na CNH e remoção do veículo, prejudicando passageiros que dependem do transporte coletivo, já que os ônibus precisam parar afastados ou em fila dupla. "A fiscalização deve vir acompanhada de educação no trânsito. Se o transporte público oferecesse condições melhores, seria uma alternativa para quem enfrenta dificuldade para estacionar. Em cidades com transporte adequado e estacionamento controlado, as pessoas respeitam mais as regras e usam menos o carro", conclui Marcos Rothen.

A SET alerta que estacionar sobre calçadas é infração grave, com multa de R\$195,23, cinco pontos na CNH e possibilidade de remoção do veículo. Irregularidades podem ser denunciadas pelo WhatsApp do COT: (62) 3524-4620. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STF declara inconstitucional lei que cria cargos em comissão no TJ-GO

Em decisão unânime, o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucional parte de uma lei de Goiás que criou 96 cargos em comissão no quadro de pessoal do Poder Judiciário do estado. Na ação, a Procuradoria-Geral da República (PGR) alegava que dispositivos da Lei estadual 17.663/2012, ao incluírem cargos de assistente de secretaria no quadro do Tribunal de Justiça local (TJ-GO), violaram o princípio constitucional do concurso público. Segundo a PGR, esses cargos têm atribuições técnicas e não envolvem funções de direção, chefia ou assessoramento, que exigem o vínculo de confiança.

O ministro Cristiano Zanin, relator do caso, destacou que as atribuições do cargo se limitam a atividades executórias e burocráticas, como apoio operacional, digitação de documentos e execução de tarefas determinadas pela chefia. Segundo o relator, nenhuma tem qualquer conteúdo decisório ou estratégico. Para Zanin, a criação desses cargos comissionados contraria a Constituição Federal, que estabelece o concurso público como regra geral para ingresso no serviço público, a não ser para cargos de direção, chefia e assessoramento, justificados pelo vínculo de confiança.

Incineração de drogas

A Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 1770/25, que estabelece a incineração imediata de drogas apreendidas pela polícia, com ou sem prisão em flagrante, no prazo máximo de 48 horas. Pelo texto aprovado, a incineração será realizada pela autoridade policial responsável pela droga, na presença do Ministério Público e de autoridade sanitária. A lei atual atribui a responsabilidade ao delegado de polícia. O texto permite que a incineração ocorra sem prévia autorização judicial, desde que observados os requisitos legais.

Vítima de assalto

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou a Claro Telecomunicações S.A. a pagar R\$ 20 mil como indenização por danos morais a uma vendedora vítima de dois assaltos com arma de fogo, em três meses, numa loja no bairro do Anil na cidade do Rio

de Janeiro. Os ministros acompanharam jurisprudência do TST no sentido de que assaltos com arma de fogo no local de trabalho causam dano moral presumido à saúde psicosocial da trabalhadora, dispensando-se a comprovação da dor ou do abalo psíquico.



STM mantém condenação de mulher por fraude em exames para CAC

O Superior Tribunal Militar (STM) manteve a condenação de uma mulher, registrada como Colecionadora, Atiradora e Caçadora (CAC), que falsificou exames psicológicos para obter autorização do Exército Brasileiro para o porte de arma de fogo. O ministro relator José Barroso Filho destacou que a competência da Justiça Militar da União é indiscutível, uma vez que o delito envolveu documento destinado à administração militar e foi praticado contra a fé pública da Força.

CNJ lança mutirão Mês Nacional do Júri em tribunais de todo o País

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) deu início ao Mês Nacional do Júri a ser realizado pelos tribunais de todo o país para julgar o maior número de processos relativos a crimes cometidos contra a vida. Neste ano, o foco são os julgamentos dos acusados de crimes dolosos contra a vida de mulheres, menores de 14 anos, ações envolvendo policiais, assim como processos com mais de cinco anos de tramitação sem desfecho. Previstos no art. 5º, XXXVIII da Constituição da

República, os Tribunais do Júri asseguram que a decisão sobre a violação mais gravosa – a supressão da vida – seja tomada com a participação direta dos cidadãos e cidadãs. Instituído pela Portaria CNJ nº 69/2017 e atualizado pela Portaria CNJ nº 242/2025, o Mês Nacional do Júri mobiliza tribunais de todo o país durante o mês de novembro com o objetivo de garantir a razoável duração dos processos e acelerar o julgamento das ações penais de competência do júri.

RÁPIDAS

► **Tráfico de pessoas** - O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) promoverá no dia 17 de novembro a Jornada de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas para Exploração Sexual e Trabalho em Condições Análogas à Escravidão. (Especial para O HOJE)

ACIDENTE

Ônibus tomba na GO-060, mata três e 35 pessoas ficam feridas

Na madrugada desta segunda (3), por volta das 2h30, um grave acidente mobilizou diversas equipes de resgate na GO-060, próximo a Iporá, na Região Oeste de Goiás. Um ônibus tombou após o motorista tentar desviar de uma árvore caída na pista. A colisão deixou três mulheres mortas e 35 pessoas feridas.

O Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBM-GO) foi acionado imediatamente e iniciou a operação de resgate. As equipes precisaram usar equipamentos de desencarceramento para retirar passageiros presos nas ferragens.

Durante o atendimento, os bombeiros constataram 38 vítimas, no total 35 sobreviventes e três óbitos confirmados, todas

mulheres adultas. Segundo informações preliminares, a árvore teria caído momentos antes da passagem do veículo, o que dificultou a frenagem e a manobra do motorista.

De acordo com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), as vítimas foram encaminhadas para o Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), em Goiânia. Entre elas, estavam uma criança e uma vítima com traumatismo craniano grave.

As demais 33 vítimas que estavam no ônibus foram encaminhadas a unidades de saúde em Iporá para observação e tratamento. O atendimento contou com o apoio do Samu de cidades vizinhas, da Polícia Militar (12º BPM), da Polícia

Rodoviária Estadual e da Polícia Técnico-Científica. O Instituto Médico Legal (IML) foi acionado para a retirada e identificação dos corpos no local.

As causas exatas do acidente ainda estão sob investigação, mas a hipótese inicial aponta que o tombamento ocorreu após o motorista tentar evitar a colisão direta com a árvore, o que resultou na perda de controle do veículo. A rodovia GO-060, voltou a ser liberada parcialmente ao amanhecer, após a retirada do ônibus e limpeza da pista.

A reportagem entrou em contato com o Hugol para mais informações a respeito do estado de saúde das vítimas, mas não recebemos atualizações. (Renata Ferraz, especial para O Hoje)

Temporal expõe falha na drenagem e coloca Goiânia em alerta máximo

Volume em 24 horas supera metade da média prevista para novembro; alagamentos, quedas de árvores e danos em prédios públicos escancaram vulnerabilidade da Capital diante das chuvas intensas

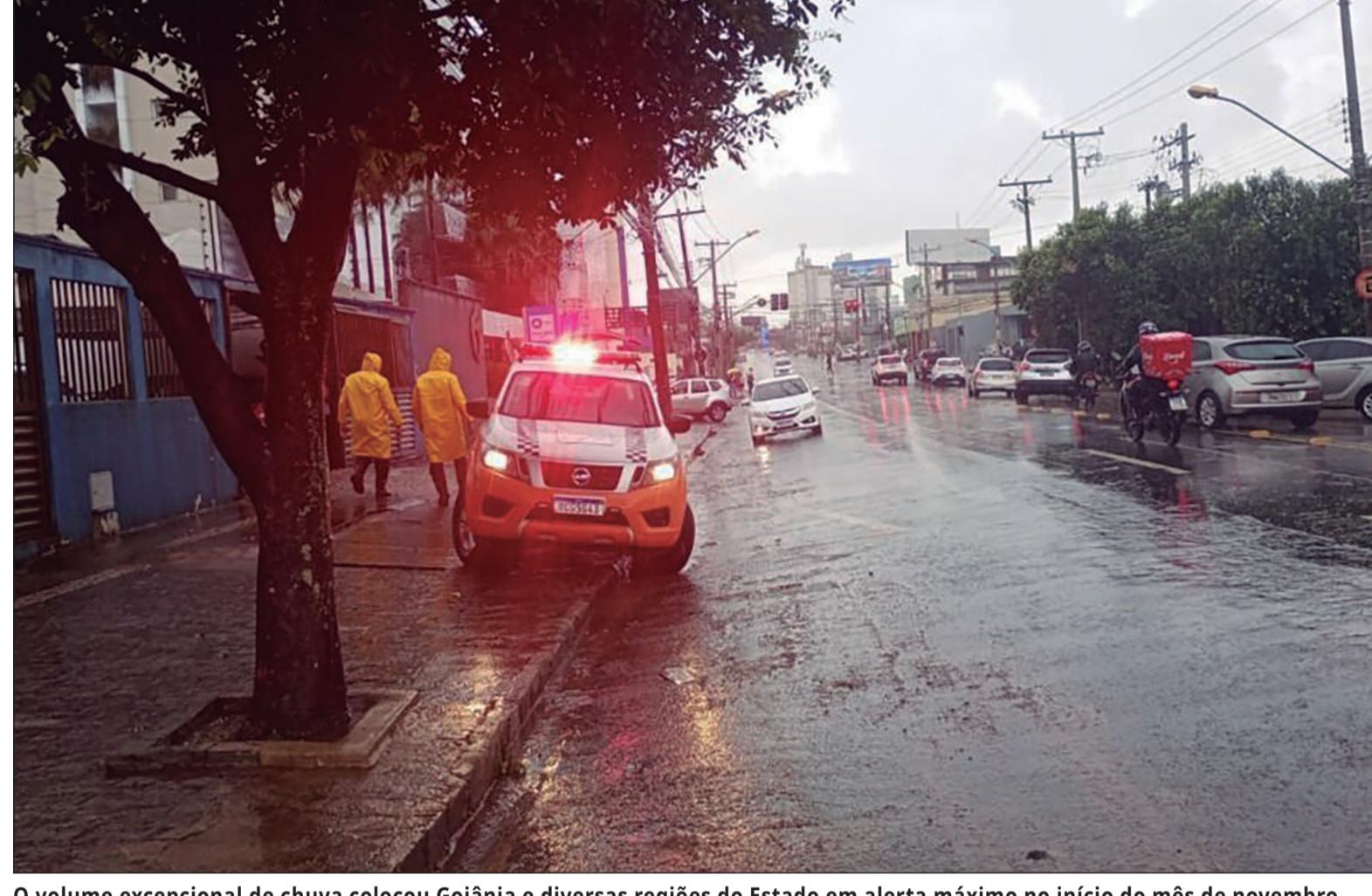
Anna Salgado

Goiânia enfrentou um temporal de grandes proporções entre a noite de domingo (2) e a manhã de segunda-feira (3), com 141 milímetros de chuva em 24 horas, o maior volume registrado na Capital neste ano. O índice, informado pelo gerente do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), André Amorim, à rádio CBN Goiânia, equivale a mais da metade da precipitação prevista para todo o mês de novembro, estimada em 210 milímetros.

O volume excepcional de chuva colocou Goiânia e diversas regiões do Estado em alerta máximo, escancarando as deficiências históricas na drenagem urbana e a insuficiência das obras preventivas prometidas pela Prefeitura antes do período chuvoso.

O temporal provocou alagamentos, quedas de árvores, interrupções no fornecimento de energia, danos estruturais e congestionamentos em toda a Capital. Segundo a Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), que mantém equipes de plantão 24 horas, foram registradas 37 quedas de árvores e 41 quedas de galhos apenas na noite de domingo.

Vias importantes ficaram bloqueadas. Uma árvore de



O volume excepcional de chuva colocou Goiânia e diversas regiões do Estado em alerta máximo no início do mês de novembro

grande porte interditou completamente a Avenida Segunda Radial, no Setor Pedro Ludovico. Situação semelhante ocorreu na Nona Avenida, no Setor Leste Universitário, e em ruas do Alto da Glória, provocando retenções e lentidão. Na Avenida T-63, o trânsito ficou travado nos dois sentidos, e na Praça da Nova Suíça, o apagão de semáforos agravou a confusão.

Os alagamentos atingiram pontos críticos como a Rua 87 (Setor Sul), uma viela no Setor Aeroporto e a Rua Aracaju (Parque Amazônia). No Residencial Goiânia Viva, o Córrego Taquaral transbordou, e a água passou sobre a ponte da Avenida Gabriel Henrique de Araújo, uma cena recorrente que reforça a falta de soluções estruturais para áreas cronicamente vulneráveis.

Os efeitos da chuva também chegaram a prédios públicos. No Parque Amazônia, parte do teto da Escola Municipal Antônio Fidelis cedeu com a força da água. Embora as aulas tenham sido mantidas, o local foi interditado. Em Aparecida de Goiânia, a UPA Geraldo Magela, no Par-

que Flamboyant, foi parcialmente alagada, mas o atendimento seguiu após ações emergenciais de limpeza.

A Prefeitura de Goiânia emitiu alerta laranja para pancadas de chuva e acionou o Gabinete de Crise, que reúne Defesa Civil, Guarda Civil Metropolitana (GCM), Secretaria de Engenharia de Trânsito (SET) e Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra). As equipes realizam ações de monitoramento e resposta rápida, enquanto moradores de áreas de risco recebem alertas de emergência diretamente no celular.

O Plano Municipal de Contingência, atualizado para o período chuvoso entre outubro e abril, prevê o acolhimento de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade social, com oferta de abrigo, alimentação e suporte emergencial.

O coordenador da Defesa Civil, Robledo Mendonça, reforça que "é essencial agir rápido para evitar tragédias e garantir proteção às pessoas expostas a riscos climáticos e à hipotermia".

As regiões Central e de Campinas estão entre as mais

monitoradas, com destaque para a Marginal Botafogo, onde há registros de famílias vivendo dentro do canal. O atendimento social e o encaminhamento aos abrigos ficam sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, Assistência Social e Direitos Humanos (Semasd).

A instabilidade atmosférica deve persistir nos próximos dias. O Cimehgo alerta que a combinação de calor e alta umidade mantém as condições para chuvas fortes, raios e rajadas de vento em praticamente todo o Estado.

Para esta segunda-feira (3), a previsão é de pancadas isoladas e temperaturas de até 33°C, com rajadas de vento que podem chegar a 50 km/h e possibilidade de granizo.

O órgão mantém o alerta amarelo para tempestades em Goiânia, com risco de novos alagamentos e quedas de energia em locais já encharcados.

Na terça-feira (4), o Cimehgo prevê a continuidade das chuvas, com alerta vigente para 191 municípios goianos. As tempestades podem chegar a 60 mm por dia, acompanhadas

de ventos de 50 km/h. Em Goiânia, a temperatura máxima será de 32°C, e a umidade relativa do ar deve variar entre 50% e 95%, com precipitação estimada em 15 mm.

Os níveis do Rio Meia Ponte, entre Goiânia e Itumbiara, subiram, atingindo a faixa de normalidade. Já o Rio Saia Velha, em Valparaíso de Goiás, chegou ao máximo histórico para o período. Em contrapartida, rios como o Araguaia e o Verde permanecem abaixo da média. O risco de incêndios florestais está descartado para o momento, segundo o Cimehgo.

O coordenador Robledo Mendonça orienta que motociclistas evitem trafegar durante as chuvas e busquem locais seguros até que as condições se estabilizem. Ele reforça a necessidade de não atravessar vias alagadas e não estacionar sob árvores, já que as enxurradas podem arrastar veículos e causar acidentes fatais.

O episódio deixa evidente que, embora Goiânia tenha protocolos de emergência, a infraestrutura urbana ainda não acompanha a intensidade das mudanças climáticas. (Especial para O HOJE)

VALIDADE DE 10 ANOS

Professores já podem solicitar Carteira Nacional Docente

Professores das redes pública e privada de todo o País, incluindo contratados temporariamente, já podem solicitar a Carteira Nacional Docente do Brasil (CNDB). O documento oficial, com validade de dez anos em todo o território nacional, identifica o profissional e assegura benefícios culturais e comerciais.

A iniciativa do governo federal busca valorizar o magistério e facilitar o acesso à meia-entrada em eventos culturais e descontos do programa "Mais Professores para o Brasil". O Ministério da Educação (MEC) estima a emissão de cerca de 2,7 milhões de carteiras de forma voluntária.

O lançamento ocorreu no Dia dos Professores, no Rio de Janeiro, quando 1,5 mil docentes foram os primeiros a receber o documento. Segundo o ministro Camilo Santana, professores aposentados também



Documento oficial garante identificação nacional e benefícios como meia-entrada, descontos em hotéis e cartão sem anuidade

serão contemplados em uma próxima etapa. A Lei nº 15.202/2025 garante a carteira a quem possui vínculo empregatício em instituição de ensino,

inclusive gestores escolares com função docente. Professores autônomos não têm direito por não manterem vínculo formal. Entre os benefícios já fir-

mados estão descontos de 15% em hotéis, por meio de convênio com a Associação Brasileira da Indústria Hoteleira (ABIH), e um cartão de crédito da Caixa

com anuidade gratuita. O MEC também abriu chamamento público para ampliar a rede de empresas parceiras, que deverão oferecer ao menos 10% de desconto em setores como alimentação, cultura, saúde, moradia e transporte.

A emissão da CNDB é gratuita e opcional. O pedido é feito pelo site do programa, com login na plataforma Gov.br e envio digital de foto 3x4. Após aprovação, a versão digital pode ser baixada de imediato, enquanto a impressa será distribuída a partir do próximo ano.

Mesmo após o desligamento do emprego, a carteira segue válida como identificação por dez anos, mas os benefícios expiram três meses após o último pagamento salarial. A autenticidade pode ser verificada pelo QR Code impresso no documento. (Anna Salgado, especial para O HOJE)

Trump diz que os dias de Maduro no poder “estão contados”

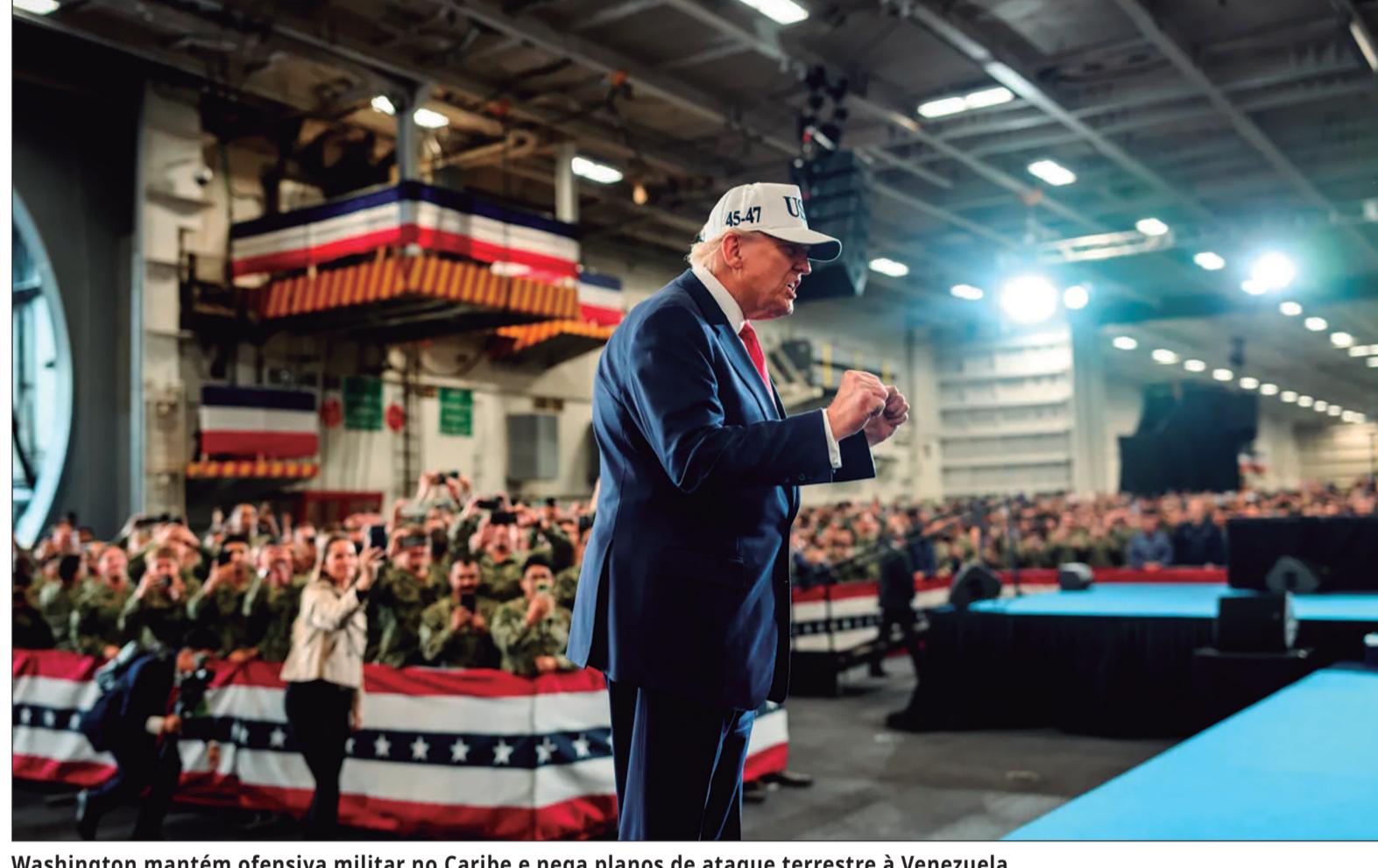
Operações militares dos EUA no Caribe e Pacífico já deixaram dezenas de mortos e ampliam a instabilidade na região

Lalice Fernandes

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que os dias de Nicolás Maduro no comando da Venezuela “estão contados”. A declaração foi dada em entrevista à emissora americana CBS e intensificou o clima de tensão entre Washington e Caracas. Quando questionado se o líder venezuelano estaria perto de deixar o poder, Trump respondeu: “Diria que sim, acho que sim.”

Durante a entrevista, Trump afirmou que a Venezuela “tem nos tratado muito mal, não só em relação às drogas”, e acusou o país de enviar “pessoas das prisões” para os Estados Unidos: “Eles despejaram centenas de milhares de pessoas em nosso país que não queríamos, pessoas das prisões. Eles esvaziaram suas prisões em nosso país.”

Ao ser indagado sobre a possibilidade de ataques terrestres contra a Venezuela, Trump evitou confirmar ou negar. “Porque eu não falaria para uma repórter o que eu atacaria”, afirmou, recusando-se a detalhar eventuais planos de ofensiva. As declarações ocorreram em meio à



Washington mantém ofensiva militar no Caribe e nega planos de ataque terrestre à Venezuela

crescente mobilização das forças militares dos Estados Unidos no Caribe.

No mês anterior, Washington havia iniciado a ofensiva naval no Caribe e no Pacífico Oriental, que já resultou em pelo menos 60 mortes, segundo estimativas divulgadas pela imprensa internacional. A operação foi lançada após o governo norte-americano acusar Maduro de comandar cartéis de drogas, alegação rejeitada por Caracas. O governo venezuelano diz que os Estados Unidos buscam se apropriar das riquezas do país e criar um pretexto para uma intervenção.

Entre domingo e quinta-feira (30), um navio de guerra norte-americano participou de exercícios conjuntos em

Trinidad e Tobago, o que foi classificado pelo governo venezuelano como “provocação militar”. Um vídeo divulgado pelo Comando Sul dos Estados Unidos mostra fuzileiros realizando operações com fogo real no mar do Caribe. No comunicado, o órgão afirmou que as forças estão na região para “interromper o tráfico ilícito de drogas e proteger o território americano”.

O reforço militar inclui destroieres lançadores de mísseis, caças F-35, um submarino nuclear e milhares de militares. Desde setembro, mais de dez embarcações suspeitas foram bombardeadas. Autoridades de defesa ouvidas pela imprensa norte-americana afirmam que o objetivo final da cam-

panha seria derrubar o governo de Nicolás Maduro.

A Organização das Nações Unidas pediu o fim imediato dos ataques norte-americanos. Em comunicado, o alto comissário para os Direitos Humanos, Volker Türk, classificou as ações como “execuções extrajudiciais”. Segundo ele, “esses ataques, com seu crescente custo humano, são inaceitáveis. Os Estados Unidos devem pôr fim a tais ataques e tomar todas as medidas necessárias para evitar as execuções extrajudiciais de pessoas a bordo dessas embarcações”.

A Colômbia também se manifestou, chamando os bombardeios de execuções extrajudiciais. O governo venezuelano reforçou que a operação

representa uma tentativa de mudança de regime. Apesar das críticas internacionais, o Pentágono divulgou poucas informações sobre as ações, sem detalhar a quantidade de drogas apreendidas nem a identidade dos mortos.

Na sexta-feira, Trump declarou que não planeja atacar a Venezuela, negando informações publicadas pelo The Wall Street Journal, que havia relatado estudos sobre possíveis bombardeios a bases militares venezuelanas. Pouco depois, o governo norte-americano confirmou o envio do grupo de ataque do porta-aviões Gerald R. Ford ao Caribe, ampliando a presença militar na região. (Especial para O HOJE)

COP30

Trump e Milei não participarão da Cúpula dos Líderes

Os Estados Unidos não enviarão representantes para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), que acontece na próxima semana, em Belém (PA). A decisão foi confirmada por um funcionário da Casa Branca à agência AFP segundo o G1.

Segundo a fonte, o posicionamento reflete a orientação do governo norte-americano.

“O presidente Donald Trump já deixou claras as posições de seu governo sobre a ação climática multilateral”, afirmou o representante, sob condição de anonimato. A ausência do presidente era aguardada, mas havia expectativa de que o país participasse das discussões técnicas, marcadas para começar no dia 10.

A Cúpula de Líderes da ONU e do governo brasileiro será realizada em Belém nos dias 6 e 7 de novembro, como preparação para a COP30, que ocorrerá de 10 a 21 também neste mês.

O secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Itamaraty, Maurício Lyrio, afirmou na sexta-feira (31), que 57 chefes de Estado e 39 ministros já confirmaram presença no encontro. Lyrio, que



A reunião da ONU em Belém reunirá 57 líderes mundiais, mas os EUA e a Argentina não participarão

é o negociador-chefe do Brasil na COP30, não divulgou a lista completa dos participantes nem informou quando ela será apresentada.

Ele confirmou, no entanto, que Donald Trump e o presidente da Argentina, Javier Milei, estarão ausentes da reunião de líderes. Desde que voltou à Casa Branca, em janeiro, Trump tem se distanciado da pauta ambiental.

Logo após reassumir o cargo, anunciou a saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris, tratado firmado em 2015 por 195 países para conter o aquecimento global.

Na Assembleia Geral da ONU, realizada no mês passado, Trump voltou a chamar as mudanças climáticas de “a maior farsa do mundo” e criticou políticas ambientais adotadas por outros governos. Sob Milei, a Argentina também tem seguido o mesmo caminho de afastamento das agendas climáticas internacionais.

Além dos 57 países que serão representados por chefes de Estado, outros 43 países devem ser representados por delegações chefiadas por autoridades de escalão inferior. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

TENSÃO

EUA acusam Rússia e China de realizar testes nucleares em segredo

Durante entrevista ao programa 60 Minutos, da rede CBS, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que Rússia e China têm conduzido testes nucleares em segredo.

Ele comparou as práticas dos dois países com o comportamento norte-americano, dizendo que os EUA, por serem uma sociedade aberta, divulgam suas ações enquanto “a Rússia e a China fazem testes, mas não falam sobre isso”.

Trump também citou a Coreia do Norte e o Paquistão como nações que mantêm programas atômicos ativos. As declarações foram feitas dias depois do republicano determinar o reinício das atividades nucleares americanas, suspensas há 33 anos.

Segundo ele, muitos países testam suas armas em locais subterrâneos, onde seria impossível saber o que ocorre.

“E, sabe, por mais poderosos que sejam, este é um mundo grande. Você não necessariamente sabe onde eles estão fazendo os testes. Eles testam lá

no subsolo, onde as pessoas não sabem exatamente o que está acontecendo”, afirmou o norte-americano.

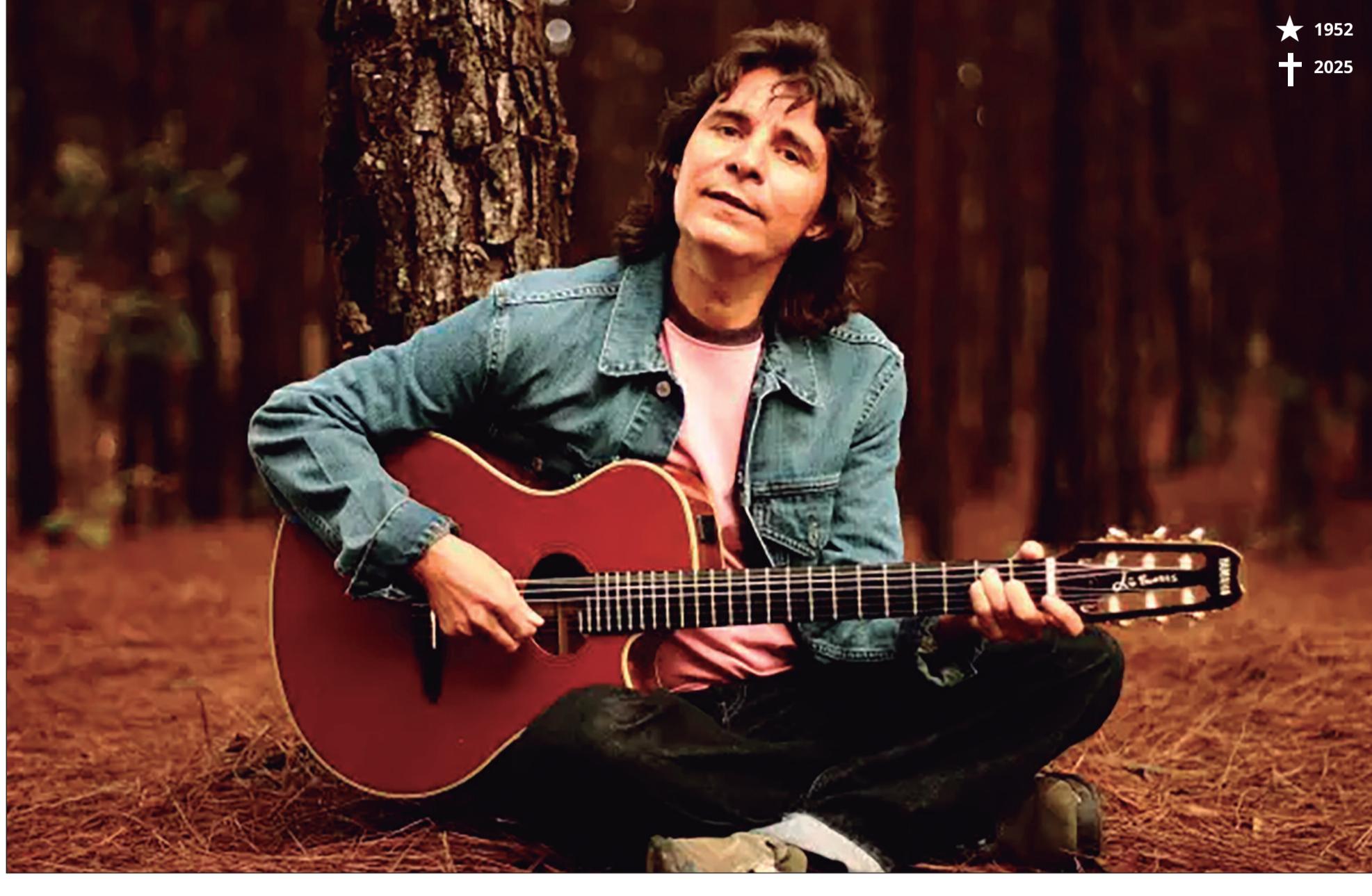
A fala do presidente repercutiu imediatamente. O governo chinês rejeitou a acusação e afirmou que mantém uma política de defesa pacífica. A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Mao Ning, declarou que a China “segue o caminho do desenvolvimento pacífico, cumpre o compromisso de

suspender os testes e adota uma estratégia de autodefesa”. Moscou, por outro lado, não se pronunciou.

O anúncio de Trump reacende o temor de uma nova corrida armamentista, num cenário em que potências reforçam seus arsenais. A Rússia apresentou recentemente o drone submarino Poseidon, torpedo nuclear de alta velocidade capaz de gerar contaminação radioativa em áreas costeiras, e o míssil Burevestnik, de propulsão nuclear e alcance praticamente ilimitado. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Divulgação



★ 1952
† 2025

Morre Lô Borges, compositor e fundador do Clube da Esquina

Autor de “O Trem Azul”, construiu uma das obras mais consistentes e influentes da música brasileira

Divulgação/Juvenal Pereira

Luana Avelar

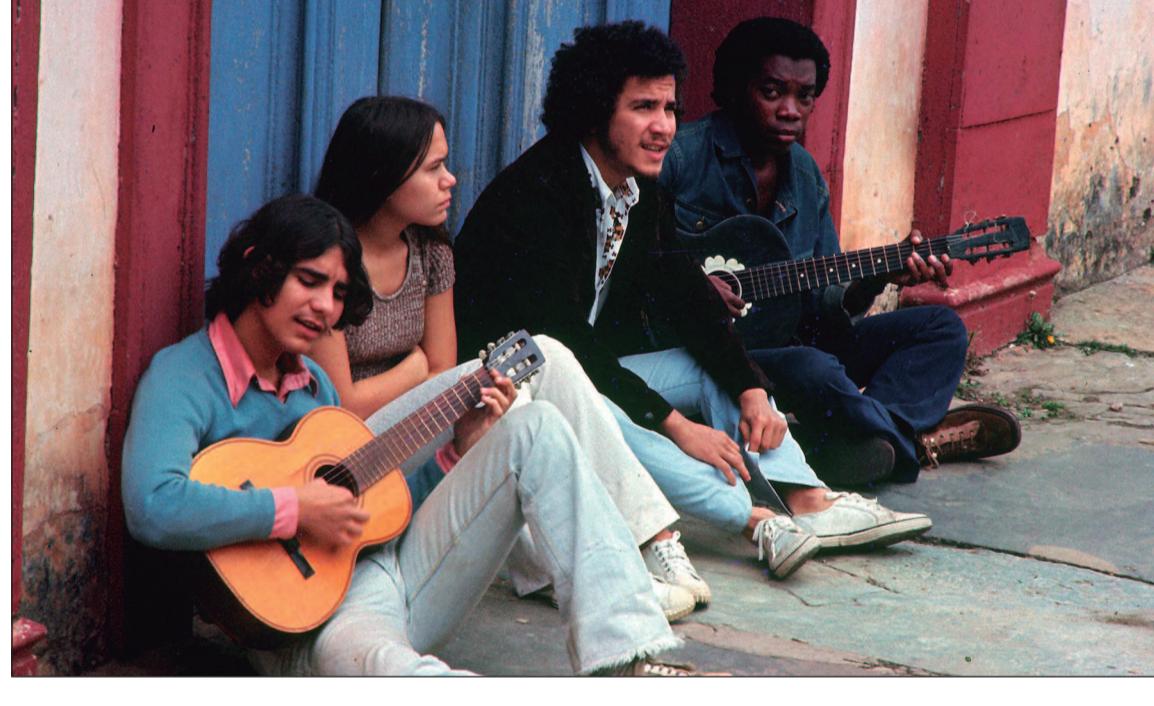
Morreu na noite de domingo (2) o músico e compositor Lô Borges, 73, um dos principais nomes da música brasileira e figura central do Clube da Esquina, movimento surgido em Belo Horizonte no fim dos anos 1960. Internado desde 17 de outubro na Unimed Contorno, na capital mineira, o artista não resistiu a um quadro de falência múltipla de órgãos provocada por intoxicação medicamentosa.

O cantor passou por uma traqueostomia no dia 25 e respirava com ajuda de aparelhos. A internação havia sido motivada pelo uso de medicamentos em casa. O velório ocorre nesta terça-feira (4), no Palácio das Artes, das 9h às 15h, com entrada aberta ao público.

Em agosto, Lô havia lançado “Céu de Giz”, sétimo álbum de inéditas em sete anos, feito em parceria com o compositor Zeca Baleiro. A produtividade recente contrastava com o perfil reservado de um artista conhecido por evitar a exposição e manter ritmo próprio de criação.

Nascido Salomão Borges Filho, em 10 de janeiro de 1952, em Belo Horizonte, ele cresceu em uma família de onze irmãos. O ambiente musical e a convivência com o irmão Márcio Borges, também compositor, moldaram o gosto e a linguagem que mais tarde marcariam sua obra.

Nos anos 1960, ainda adolescente, passou a frequentar o bairro de Santa Tereza, onde se formou o núcleo que daria origem ao Clube da Esquina. O grupo reunia jovens músicos mineiros — entre eles Milton



Lô Borges, Duca Leal, Márcio Borges e Milton Nascimento, do Clube da Esquina, em Diamantina, Minas Gerais

finiriam seu estilo e influenciariam gerações seguintes.

Após a estreia, Lô manteve carreira irregular em termos de lançamentos, mas sólida em coerência artística. Em 1979, lançou “A Via Láctea”, trabalho que consolidou a maturidade do compositor e é considerado um dos grandes discos da MPB. Durante as décadas seguintes, gravou de forma esparsa, mantendo-se distante de modismos e da indústria fonográfica.

Mesmo com longos intervalos entre os discos, sua presença se manteve constante na música brasileira. Suas canções foram regravadas por nomes como Elis Regina, Caetano Veloso, Tom Jobim, Samuel Rosa e Nando Reis. No início dos anos 2000, voltou às rádios com “Dois Rios”, parceria com Nando Reis e Samuel Rosa, gravada pelo Skank.

A partir de 2019, o compo-

sitor iniciou uma fase de renovada produtividade, com uma sequência de álbuns autorais — “Rio da Lua” (2019), “Dinâmico” (2020), “Muito Além do Fim” (2021), “Chama Viva” (2022), “Não Me Espera na Estação” (2023) e “Tobogã” (2024). Os trabalhos recentes reafirmaram a vitalidade criativa de um artista que, mesmo septuagenário, mantinha curiosidade e rigor musical.

Em 2022, ao completar 50 anos de carreira, Lô Borges foi homenageado pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, em concerto regido por Fábio Mechetti, na Sala Minas Gerais. O espetáculo, o primeiro dedicado integralmente à obra de um artista da música popular, foi lançado em disco e marcou o reconhecimento institucional de sua contribuição à cultura brasileira.

Figura discreta, Lô Borges construiu uma obra sólida e duradoura. Seu repertório, enraizado em Minas e aberto ao mundo, manteve-se fiel a uma estética de melodia e introspecção. O Clube da Esquina, que já havia perdido Fernando Brant em 2015, perde agora outro de seus fundadores — mas o som que nasceu em Santa Tereza continua reverberando.

Em Belo Horizonte, a esquina que deu nome ao movimento se tornou ponto de homenagem. Moradores deixaram flores e discos sobre o asfalto, como se devolvessem àquele pedaço de chão as notas que dele nasceram. A música de Lô Borges permanece viva, precisa, atemporal e sustentada pela delicadeza que sempre a guiou. (Especial para O HOJE)

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Oficina de Gestão de Espaços Culturais

Entre os dias 3 e 7 de novembro, o Esparta promove a oficina "Gestão de Espaços Culturais", ministrada por Fátima Pontes, produtora cultural, Mestra em Educação e Coordenadora Executiva da Escola Pernambucana de Circo. As aulas acontecem na segunda e sexta-feira, das 14h às 18h, e de terça a quinta-feira, das 9h às 13h, totalizando 20 horas de formação. Entrada gratuita. Quando: 3 e 7 de novembro. Horário: 14h às 18h. Onde: Esparta Arte e Cultura (R. da Avenida, Qd. 82, Lt. 21, Casa 1, Jd. Atlântico, Goiânia).

Mostra "Caminhos de Terra e Vento" reúne obras de artistas goianos e latino-americano

A Grande Sala da Vila Cultural Cora Coralina recebe a exposição "Caminhos de Terra e Vento", intercâmbio cultural que une a arte contemporânea de Goiás ao Museum of Contemporary Art of the Americas, sediado em Miami (EUA) – responsável pela Coleção Rodríguez, uma das mais importantes de arte cubana e lati-

no-americana contemporânea. Entrada gratuita. Onde: Grande Sala - Vila Cultural Cora Coralina. Horário: das 9h às 16h. Quando: até 7 de dezembro.

Exposição coletiva "O salto da imagem para a pintura"

O Museu da Imagem e do Som (MIS) lança a exposição coletiva "O salto da imagem para a pintura". Com curadoria



A oficina tem como objetivo aprimorar as habilidades de gestão

de Divino Sobral, a mostra reúne 28 pinturas de nove artistas contemporâneos goianos, Carlos Camilo, Emiliano Freitas, Luiz Mauro, Manuela Costa Silva, Raquel Rocha, Tarcísio Veloso, Walter Pimentel, Verônica Santana e Yan Paluki. As obras, executadas com diferentes técnicas pictóricas e tendências de representação, têm em comum o uso de ima-

gens fotográficas ou eletrônicas em algum momento do processo criativo. A exposição destaca a autonomia da pintura frente à imagem antecessora. Entrada gratuita. Onde: Galeria Alois Feichtenberger – Museu da Imagem e do Som de Goiás. Quando: até 8 de novembro.

Comédia "Filosofia de Boteco" chega a Goiânia

O longa-metragem "Filosofia de Boteco", dirigido por Emerson Praciano e LC Galatto, será exibido em Goiânia, nesta terça-feira (4), às 19h30, no Teatro Carlos Moreira (Rua do Lazer, Setor Central). A produção cearense mistura humor e reflexão ao retratar debates filosóficos no ambiente mais popular do Brasil: o boteco. Gravado em Fortaleza (CE), o filme se passa no fictício Boteco do Cunhão, em Paumirim, e acompanha Amado, Maiquim, Violeta e Sócrates, que transformam conversas regadas à cachaça em discussões sobre a vida, o amor e o mundo. Quando: terça-feira (4). Horário: 19h30. Onde: Teatro Carlos Moreira – Rua do Lazer, Setor Central, Goiânia (GO). Ingressos: R\$ 20 (inteira) | R\$ 10 (meia)

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Hoje o ritmo pede iniciativa: se surgir uma oportunidade de liderar ou começar algo novo, abrace-a. No entanto, cuide para não agir de modo impulsivo: respire antes de avançar.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O foco está nos seus valores e conforto. Talvez queira investir mais em si ou em algo que lhe traga prazer. Mas atenção: não misture teimosia com procrastinação.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação ganha destaque: diálogos, trocas e ideias fluem melhor. Use isso para esclarecer mal-entendidos ou propor-se em projetos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Um dia para conectar-se com suas emoções e cultivo interno. Talvez precise de um momento de introspecção ou cuidar de alguém próximo.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Sua energia brilha: criatividade, autoconfiança e presença podem abrir portas. Mas cuidado para não querer monopolizar o palco permita que outros também contribuam.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Atenção aos detalhes hoje: organização, planejamento e método são seus aliados. Porém, não fique preso à perfeição ao ponto de deixar a espontaneidade morrer.

LÍBRA

(23/9 - 22/10)



Relações entram em foco: harmonia, parcerias e compromisso. Talvez seja necessário ajustar algo na dinâmica com alguém. Busque o meio-termo, sem perder sua identidade.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Profundidade e transformação estão no ar. Você pode perceber insights emocionais ou sentir-se atraído por temas mais intensos. Use essa carga para crescer, não se afundar.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O espírito aventureiro aparece: ideias novas, expansão e visões maiores. Pode surgir vontade de aprender ou explorar. Simultaneamente, lembre-se de manter os pés no chão.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Trabalho, responsabilidade e metas de longo prazo pedem atenção. É dia de postura séria e realista. Mas também se lembre de celebrar pequenas conquistas, não viva só no "amanhã".

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A originalidade e conexões sociais são fortes. Você pode sentir-se inspirado por causas ou grupos. Use essa energia para colaborar, mas sem perder sua individualidade.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Intuição, imaginação e sensibilidade estão acentuadas. Ideal para momentos de arte, relaxamento ou cura.

CELEBRIDADES

Pedro Bial relembra casamento com Giulia Gam e elogia papel da atriz na formação do filho

Discreto sobre a vida pessoal, Pedro Bial fez um raro comentário sobre o casamento com Giulia Gam, de quem se separou em 2000. O apresentador decidiu se pronunciar após o filho, Theo Bial, relembrar no podcast Desculpincomodar a conturbada separação dos pais. "Foi algo que tem que ficar na infância. A música me ajudou bastante a lidar com isso", disse o músico de 27 anos. Bial, por sua vez, destacou o carinho pela ex-mulher e elogiou sua importância na formação musical de Theo, hoje cantor e compositor. O ex-casal enfrentou disputa judicial pela guarda, que ficou com Giulia. Além de Theo, Bial é pai de outros quatro filhos de diferentes relacionamentos.

Danieli Haloten relembra dificuldades em 'Caras e Bocas'

Danieli Haloten, 45, mar-

Fábio Assunção sobre dependência: "Falha trágica que trouxe aprendizados"

Fábio Assunção, 54, falou abertamente sobre o período em que enfrentou a dependência química durante participação no Tantos Tempos Podcast. O ator classificou o momento como uma "falha trágica", mas ressaltou que a experiência trouxe humildade e aprendizado. Ele relembrou que o deslumbramento com o sucesso acabou desviando seu caminho: "Fazia novela atrás de novela, vivia muito ensimesmado nesse conceito



de sucesso". Hoje, afirma levar uma vida mais simples e serena: "Resolvo as coisas sem pressa, sem correria. Isso revolucionou minha vida". Para o ator, o episódio doloroso foi também um ponto de virada pessoal.

cou a teledramaturgia ao se tornar a primeira atriz cega da televisão, ao interpretar Anita em Caras e Bocas (2009), de Walcyr Carrasco. Em entrevista à Caras, ela revelou que, apesar da conquista, enfrentou maus-trai-

tos nos bastidores da Globo. "A maioria dos atores me tratava muito bem, mas o pessoal da produção não queria que eu estivesse ali", disse. Danieli contou ainda que seu cão-guia, Higgans, gerava inômodo e chegou a ser man-

Quais os sinais para identificar a depressão de alto funcionamento

A capacidade de “compensar” os sintomas com alto desempenho social pode criar a falsa impressão de que tudo está bem

Leticia Marielle

Apesar de ser um transtorno amplamente reconhecido, a depressão continua a manifestar-se de formas diversas e, por vezes, invisíveis. Entre essas formas está a chamada depressão de alto funcionamento, uma condição que, embora não seja um diagnóstico clínico formal, descreve com precisão a experiência de pessoas que convivem com sintomas depressivos enquanto mantêm uma rotina aparentemente estável. Esses indivíduos seguem trabalhando, estudando, cuidando da casa e cumprindo obrigações familiares.

Mas, por trás da rotina mantida com esforço, enfrentam um sofrimento profundo, muitas vezes mascarado por uma aparência de normalidade. A metáfora frequentemente usada por especialistas compara esse estado ao de um pato deslizando serenamente sobre a água: por fora, tudo parece calmo; por baixo, há um esforço contínuo e exaustivo para simplesmente permanecer em movimento.

Especialistas apontam que, apesar de não ser debilitante aos olhos dos outros, a depressão de alto funcionamento pode comprometer significativamente o bem-estar físico e emocional. O esforço para manter as aparências pode cobrar um



iStock

Pessoas com depressão acessam mais frequentemente serviços de saúde

preço alto: tarefas simples do cotidiano, como lavar roupa ou preparar uma refeição, exigem energia desproporcional, e muitas vezes esgotante, de quem sofre com esse quadro. Os sintomas se assemelham aos da depressão clínica, incluindo tristeza persistente, desesperança, alterações no sono e no apetite, perda de interesse por atividades antes prazerosas e dificuldades de concentração. A diferença está, principalmente, no “funcionamento”: enquanto na depressão grave a pessoa frequentemente não consegue dar conta das exigências diárias, na forma de alto funcionamento essas tarefas são realizadas, mas com grande custo emocional e físico.

Pesquisas já demonstraram

que pessoas com depressão acessam mais frequentemente serviços de saúde, enfrentam maior risco de desenvolver condições cardiovasculares e, em alguns casos, apresentam pensamentos suicidas. No entanto, a depressão de alto funcionamento permanece menos perceptível, inclusive para o próprio indivíduo que a vivencia. Muitos não reconhecem a gravidade dos sintomas justamente por conseguirem manter algum nível de produtividade. E por fora, o entorno também tende a minimizar o sofrimento, dificultando o incentivo ao tratamento. Outro ponto importante é a origem multifatorial do transtorno. Predisposições genéticas, desequilíbrios hormonais e experiências traumá-

ticas podem desencadear ou intensificar os sintomas. Além disso, subtipos de depressão, como o transtorno depressivo persistente (TDP), caracterizam-se por manifestações mais brandas e contínuas, o que pode facilitar a camuflagem do sofrimento por anos.

Segundo profissionais de saúde mental, a capacidade de “compensar” os sintomas com alto desempenho social pode criar a falsa impressão de que tudo está bem. Mas esse tipo de compensação tem limites e, sem tratamento adequado, o quadro pode evoluir e se agravar silenciosamente. Segundo especialistas, a avaliação clínica é fundamental para diferenciar o que é apenas cansaço ou estresse de um possível quadro

depressivo mais profundo.

Entre as opções terapêuticas, a terapia cognitivo-comportamental (TCC) tem se mostrado eficaz. Ela ajuda os pacientes a identificar padrões negativos de pensamento, desenvolver estratégias de enfrentamento e fortalecer a percepção emocional sobre si mesmos.

Em alguns casos, medicamentos antidepressivos também podem ser indicados para aliviar os sintomas e equilibrar os níveis de neurotransmissores no cérebro. Além disso, mudanças no estilo de vida, práticas de autocuidado e acompanhamento psicológico contínuo fazem parte do plano terapêutico para ajudar o paciente a recuperar o bem-estar emocional. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Em 1977, Marcelo trabalha como professor especializado em tecnologia. Ele decide fugir de seu passado violento e misterioso se mudando de São Paulo para Recife no filme "O Agente Secreto"

16h30, 19h, 21h35, 21h45, 21h50. Kinoplex: 17h10, 19h20, 21h30. Moviecom: 17h40, 19h45, 21h50. Cineflix: 14h40, 16h50, 19h, 21h30.

Mauricio de Sousa - O Filme

(BRA, 2025). Duração: 1h 35min. Direção: Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado. Elenco: Mauro Sousa, Elizabeth Savalla, Thati Lopes. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h. Cinemark Passeio das Águas: 13h, 16h, 18h20, 21h. Kinoplex: 13h, 15h, 17h, 19h10. Moviecom: 17h45, 19h40, 21h40. Cineflix: 15h, 17h15, 19h20.

Se não fosse você (EUA, 2025). Duração: 1h 57min. Direção: Josh Boone. Elenco: Allison Williams, McKenna Grace, Dave Franco. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h20, 16h10, 17h, 18h50, 21h30, 21h35, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 15h50, 18h40, 21h20. Kinoplex: 14h, 16h30, 19h, 21h3. Moviecom: 16h45, 19h20, 21h45.

O Telefone Preto 2 (EUA, 2025). Duração: 1h 54min. Direção: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thames, Madeleine

McGraw, Ethan Hawke. Gênero: Suspense. Cinemark Flamboyant: 17h35, 17h40. Cinemark Passeio das Águas: 16h10, 16h15, 18h, 18h50, 20h, 20h40, 21h30, 22h25. Kinoplex: 16h20, 18h50, 21h20. Moviecom: 19h10, 21h30.

Tron: Ares. (EUA, 2025). Duração: 1h 59min. Direção: Joachim Rønning. Elenco: Jared Leto, Greta Lee, Evan Peters. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 13h10, 18h40. Cinemark Passeio das Águas: 13h40, 16h50, 17h20, 22h15, 22h20. Cineflix:

20h10. Kinoplex: 13h50. Moviecom: 19h.

A Casa Mágica da Gabby: O Filme (EUA, 2025). Duração: 1h 38min. Direção: Ryan Crego. Roteiro: Ryan Crego, Melanie Wilson LaBracio. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 15h50, 16h20. Cinemark Passeio das Águas: 13h20, 14h10, 15h. Cineflix: 14h35, 16h55, 19h05.

Malês (BRA, 2025). Duração: 1h 54min. Direção: Antonio Pitanga. Elenco: Camila Pitanga, Rocco Pitanga, Rodrigo dos Santos. Gênero: Drama. Cineflix: 14h55, 19h25, 21h55. Cinemark Flamboyant: 13h30.

O Rei da Feira (BRA, 2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 13h. Cinemark Passeio das Águas: 10h, 13h.

Vitória (bra, 2025). Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro: Paula Fiúza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Uma mulher sem filtros (BRA, 2025). Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Negócios



Fotos: Divulgação

Setor movimentou R\$ 8,4 bilhões em 2023, segundo a Abrinq

Brinquedos sensoriais impulsionam inclusão infantil

Crescimento do setor chega a 60% nos últimos dois anos para crianças autistas

Otávio Augusto

O mercado de brinquedos educativos e sensoriais tem ganhado força no Brasil, impulsionado pelo aumento dos diagnósticos de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e pela busca crescente de famílias por produtos que estimulem o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. Segundo dados do IBGE e do Ministério da Saúde, o país já tem mais de 2 milhões de pessoas com diagnóstico confirmado, e o número de registros tem crescido cerca de 30% ao ano.

A expansão do mercado tem atraído empreendedores, grandes marcas e educadores que veem nos brinquedos sensoriais uma oportunidade de unir inclusão e rentabilidade. De acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq), o setor movimentou R\$ 8,4 bilhões em 2023, e os produtos voltados à estimulação sensorial já representam 12% desse total.

Crescimento impulsionado pela inclusão

Com a popularização dos brinquedos conhecidos como "fidget toys", como o Pop It e o Cubo Mágico sensorial, o interesse por produtos que estimulam o tato, a visão e a



audição aumentou. As vendas desses brinquedos cresceram 60% entre 2021 e 2023, segundo dados do e-commerce Mercado Livre.

Empresas especializadas em brinquedos pedagógicos também ampliaram a produção. A PlayEduca, por exemplo, registrou alta de 45% nas vendas de itens voltados ao público com TEA. "Percebemos que o consumidor está mais consciente sobre o desenvolvimento infantil e busca brinquedos que façam sentido para a rotina da criança", explica a fundadora da marca, Aline Carvalho.

Empreendedorismo e inovação

O aumento da demanda abriu espaço para pequenos negócios e startups que desenvolvem produtos com foco em estímulos multissensoriais. Em Goiânia, por exemplo, a artesã e pedagoga Juliana Monteiro criou uma linha de brinquedos de tecido com diferentes texturas e sons. "Tudo começou para ajudar meu filho, diagnosticado com autismo, e acabou se transformando em um negócio. Hoje, envio peças para todo o Brasil", relata.

A empresária diz que o crescimento da procura também

tem relação com o fortalecimento do diagnóstico precoce. "Os pais estão mais informados e os pediatras mais atentos. Isso tem impacto direto no mercado, porque o brinquedo passa a ser visto não apenas como entretenimento, mas como ferramenta terapêutica."

Educação e terapia

Especialistas reforçam que o uso de brinquedos sensoriais pode ser aliado na aprendizagem e no desenvolvimento emocional. A terapeuta ocupacional Marina Cardoso explica que esses objetos ajudam na regulação sensorial, essencial para crianças com autismo. "O brinquedo sensorial estimula o cérebro a processar melhor as informações do ambiente. É uma ponte entre o brincar e o aprender", afirma.

Segundo ela, o ideal é que os brinquedos sejam utilizados de forma orientada, com acompanhamento de profissionais ou professores capacitados. "O mercado tem crescido, mas é importante garantir que os produtos sigam critérios pedagógicos e de segurança", complementa.

Potencial de exportação

O avanço do setor também começa a despertar o interesse internacional. Fabricantes brasileiros têm participado de feiras nos Estados Unidos e na Europa, onde a demanda por

produtos inclusivos é alta. A startup paulistana Sensorium Toys exportou cerca de 15% de sua produção em 2024 e prevê dobrar o volume até o final de 2025.

"O mercado externo busca produtos com propósito, e o brinquedo sensorial brasileiro tem um diferencial criativo e artesanal que chama atenção", diz o CEO da empresa, Rafael Tavares.

Desafios e perspectivas

Apesar do crescimento, o setor ainda enfrenta desafios relacionados ao custo de produção e à regulamentação. Muitos brinquedos são feitos à mão, o que eleva o preço final. Além disso, há pouca padronização de certificações voltadas para brinquedos terapêuticos.

Para o economista e consultor de varejo Bruno Rocha, a tendência é de expansão contínua. "A economia da infância está mudando. O consumo consciente e a preocupação com o desenvolvimento emocional das crianças abrem espaço para novas marcas e modelos de negócio", analisa.

Com o avanço do diagnóstico do autismo e a valorização da diversidade, o mercado de brinquedos sensoriais deixa de ser um nicho e passa a ocupar um papel estratégico na economia criativa e educacional do país. (Especial para O HOJE)





COMUNICADO
EV COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA, CNPJ: 45.901.867/0007-41, torna público que obteve da Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis/GO, por meio do processo 0111.00003134/2025-81, a Licença Ambiental de Funcionamento (LF) nº 1983432/2025, para a atividade de Concessionária de veículos com oficina mecânica e lavagem de veículos, na localidade de Av. Brasil, 4400, Quadra 21, Lote 11/13-E, Calixtoblândia - Anápolis/GO.

37312

José Marques de Queiroz, torna público que requereu ao Órgão Ambiental de Palmeiras de Goiás as Licenças de Instalação e Operação, para atividade de Irrigação por Pivo Central área de 135ha na Faz. Boa Esperança, lugar João Camilo.

37314

GERMANO PASTAGENS E NUTRIÇÃO ANIMAL LTDA, inscrito no CNPJ: 29.583.801/0001-09, torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbano de Anápolis/GO, a Licença Ambiental de Funcionamento, para a atividades 46.23-1-06 - Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e grama, situada na Rua Major Aldair nº 25, quadra 18, lote 27, Jardim das Américas III etapa, Anápolis – GO.

37320

MADEIREIRA SAO PAULO LTDA, inscrita com o CNPJ 61.261.417/0001-00, tornam a público que requereu à Secretaria municipal de Meio Ambiente de Aparecida de Goiânia a LICENCA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO para o serviço de comércio varejista de madeira e artefatos, instalado na Av. São Paulo, Quadra 02 Lote 31 32 33 18 19 E 20, Vila Real - Aparecida de Goiânia-GO. O empreendimento não se enquadra na resolução CONAMA 0001/86.

37321

NOVA ERA OPERADOR LOGISTICO LTDA, inscrita com o CNPJ 22.223.173/0001-01, tornam a público que requereu à Secretaria municipal de Meio Ambiente de Aparecida de Goiânia a LICENCA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO para o serviço de organização logística do transporte de carga, instalado na R dos Cravos, Quadra 25, Lote 21 Parque Primavera - Aparecida de Goiânia-GO. O empreendimento não se enquadra na resolução CONAMA 0001/86.

37323

S CLINIC LTDA, CNPJ: 00.800.034/0001-36, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC as Licenças Ambientais de instalação e operação para: 86.30-5-04 - Atividade odontológica e demais atividades CAE e CNPJ, localizado no endereço AV T4 Nº 619 QD 141 LT 04/05 SALA 2011/2012 EDIF CÓD BUENA VISTA OFFICE - SETOR BUENO, Goiânia - Go

37329-A

IPANEMA COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA, CNPJ: 22.100.536/0001-11, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC as Licenças Ambientais de instalação e operação para: 46.39-7-01 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral e demais atividades CAE e CNPJ, localizado no endereço R JOSE HERMANO Nº 460 QD 84 LT 02 - SETOR CAMPINAS, Goiânia - Go

37329-B

ALPES INDUSTRIA E COMERCIO DE PLASTICOS LTDA, inscrita com o CNPJ 02.877.500/0002-12, tornam a público que requereu à Secretaria municipal de Aparecida de Goiânia a LICENCA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO para o serviço de fabricação de embalagens de material plástico, instalado na Via Primária 3, Quadra 12, Lote 03-E Distrito Agrícola De Aparecida De Goiânia - Aparecida de Goiânia-GO. O empreendimento não se enquadra na resolução CONAMA 0001/86.

37325

VEGATAGRONEGÓCIOS LTDA - AVISO DE REQUERIMENTO DE LICENCA AMBIENTAL DE FUNCIONAMENTO - Torna público que está requerendo da Secretaria Municipal de Obras, Habitação, Planejamento Urbano e Meio Ambiente de Anápolis, a Licença Ambiental de Funcionamento, para atividade de Depósito de Defensivo Agrícola, situado na Avenida Brasil, nº 5580, Quadra C, Lote 19, Parque São João - Anápolis - GO. Foi determinada a elaboração de Estudo Ambiental. (AVANÇAR PROJETOS E CONSULTORIA AMBIENTAL)

37336

RENDE MAX COM DE PRODUTOS DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA

Recebimento de Licença de Funcionamento - 202515
RENDE MAX COM DE PRODUTOS DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA - CNPJ: 56.414.392/0001-90, torna público que recebeu da Prefeitura Municipal de Novo Gama - GO, a da Licença de Funcionamento 02515, para a atividade de Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes para Veículos Automotores, no endereço: Avenida Park Social 2 Lote 01 da Seção G-02, SN, MUNICÍPIO NOVO GAMA - GOIÁS, NÚCLEO HABITACIONAL NOVO GAMA - CEP:72.860-001.

37339

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N°. 14/2025
O Município de Santa Rosa de Goiás, torna público que às 09:00hs dia 19/11/2025, realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, cujo objeto é o Registro de preço para aquisição de Materiais de Infraestrutura para diversas obras, que serão realizadas em todo perímetro no município de Santa Rosa de Goiás; conforme termo de referência e seus anexos. O procedimento licitatório obedecerá a Lei nº 14.133/21. O edital e maiores informações poderão ser obtidas no site <https://santarosa.go.gov.br>, em sua sede, ou pelo fone (62) 9924-6295, no horário de expediente. Santa Rosa de Goiás-Goiás, 04 de novembro de 2025. KARINY FERREIRA RODRIGUES CARRIJO-Agente de Contratação

37319

DENTAL COIMBRA COMERCIO DE PRODUTOS ODONTOLOGICOS LTDA, CNPJ: 05.482.126/0001-63, localizada na Av. Perimetral, número 1326, Setor Coimbra, Quadra 61, Lote 30, Goiânia-GO, CEP: 74.530-026, torna público que requereu Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC de Goiânia, a Licença Ambiental de renovação de Operação-LO, para as atividades de Comércio atacadista de produtos odontológicos; Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano; Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios; Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria; Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação doméstica; Comércio varejista de cosméticos, perfumes e higiene pessoal; Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos; Comércio varejista de produtos saneantes desinfectantes; Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, interestadual e internacional . Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

37313

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL PARA ELEIÇÃO DO SIN- DICATO DOS BARES, RESTAURANTES E SIMILARES DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA - SINDIBARES GOIÂNIA - CNPJ: 00.757.930/0001-94. Pelo presente Edital, e com fundamento no art. 42 do Estatuto da Entidade, vimos CONVOCAR todos os associados que preenchem as condições constantes no artigo 48 e seguintes do Estatuto, a terem acesso e participarem democraticamente de assembleia geral para eleição da entidade, cujo mandato vigorá no quadriênio 2026/2030. A assembleia será realizada no dia 05 de dezembro de 2025, às 14h, em 1ª convocação, e às 14h30, em 2ª convocação, no seguinte endereço: Avenida T2, nº 318, Setor Bueno, CEP 74210-010, na sede do Restaurante Cateté Bueno. As chapas deverão ser registradas no prazo de 5 (cinco) dias corridos, a contar da data de publicação deste Edital, conforme previsto no artigo 55 do Estatuto da entidade. O registro deverá ser realizado junto à Secretaria da entidade, em horário comercial (9h às 18h), no seguinte endereço: Avenida Deputado Jamel Cecílio, Quadra C9, Lote 2E, nº 3455, 3º andar, Sala 311, Jardim Goiás, Ed. Flaminoy Park Business, Goiânia-GO, CEP 74.810-100. Fim do prazo para registro das chapas, será publicado novo edital com a relação das chapas registradas e, a partir deste, será aberto o prazo de 3 (três) dias para impugnação, nos moldes do artigo 58 do Estatuto. Na hipótese do art. 44 do Estatuto, a votação ocorrerá 1h (uma hora) após o encerramento da primeira votação, no mesmo local, situação que será registrada na ata de trabalhos. Goiânia-GO, 04 de novembro de 2025. SINDICATO DOS BARES, RESTAURANTES E SIMILARES DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA - SINDIBARES GOIÂNIA, neste ato representado pelo seu presidente, NEWTON EMERSON PEREIRA.

37326

ATO AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA 02/2025 - GOIÁS TURISMO
À Goiás Turismo, por meio de seu Pregoeiro e equipe de apoio, torna público que realizará licitação na modalidade CONCORRÊNCIA, do tipo Menor Preço, para o ITEM 001, cujo objeto Obras e Serviços de Engenharia - Construção de 08 (oito) pontos de apoio com kits de energia fotovoltaica off-grid e sinalização turística na região do Parque Estadual de Terra Ronca no Nordeste Goiano - 2ª Etapa - Conforme Contrato de Repasse nº928693/2022/MTUR/CALXA. Processo Administrativo nº 202400005041721 SISLOG 110170 Valor Total Estimado: R\$ 214.671,40 (duzentos e catorze mil, seiscentos e setenta e um reais e quarenta centavos). Data e horário de inicio da sessão eletrônica: 19 de novembro de 2025, às 08:00 (horário de Brasília-DF), que será realizado pelo SITE sites: www.sislog.go.gov.br. O fornecedor interessado em participar do certame deverá ser previamente cadastrado no sistema oficial de cadastro de fornecedores do Estado e deverá encaminhar, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, a proposta com a descrição do objeto e preço oferecido, até a data e horário estabelecidos para início da sessão eletrônica de lances. Informações acerca do cadastro de fornecedores, Termo de Referência e demais documentos da contratação encontram-se disponíveis nos sites: www.sislog.go.gov.br maiores informações pelo telefone: (62) 3201-8149 e-mail: licitacao.goiasturismo@goias.gov.br Goiânia, 04 de novembro de 2025.
Dorival Juliano do Prado
Agente de contratação

37330

Associação dos Moradores da Praça T-25 e Adjacências

Assembleia Geral Ordinária Eleição da Nova Diretoria. O Presidente da Associação dos Moradores da Praça T-25 e Adjacências, Jone Marcos Melo Costa, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os associados para, no dia 06/11/2025 (quinta-feira), participarem da Assembleia Geral Ordinária, onde será apresentada a prestação de contas da diretoria atual e será realizada a eleição da Nova Diretoria, para o período de 2025/2027, no horário das 18:00 horas em primeira convocação e às 18:30 horas em segunda convocação, conforme quórum estabelecido no Estatuto Social, em sua sede administrativa, localizada na Rua 02, Quadra 139, Lote 27, n.º 34, Sala 02, CEP 74230-220, Setor Bueno, em Goiânia, Goiás. Informa ainda que o registro das chapas poderá ser feito presencialmente na sede administrativa da Associação, no endereço acima citado, até o início da assembleia. Goiânia, Goiás, 04 de Novembro de 2025.
Jone Marcos Melo Costa
Presidente

37331

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO DE GOIÁS-GO - AVISO DE PUBLICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL N° 015/2025
O MUNICÍPIO DE MORRO AGUDO DE GOIÁS-GO, torna público que REQUEREU junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbano e Meio Ambiente - SEMOMA a Mudança de titularidade da Licença Ambiental de Operação nº 075/2022 do processo n. 68667/2017; e a Renovação da Licença de Funcionamento n. 075/2022 para atividade Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores, localizada no endereço: Avenida Brasil, Nº 1310, Cidade Jardim, Quadra 22, Lote 01, Anápolis/GO.

37334

FAÇA SUA PROPOSTA: LEILÃO DE IMÓVEIS BRADESCO!
12 oportunidades em imóveis residenciais, comerciais e terrenos nos estados AM, CE, GO, MA, RJ e SP.

Casa em Goiânia/GO - Lote 4
Loteamento Residencial Hugo de Moraes.
Rua HM-02, sn (in loco). Casa 02. Condomínio
Resid. Santa Rodrigues II. Área privativa 120,96m²

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUIRINÓPOLIS EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO PE 123/2025
O Fundo Municipal de Saúde de Quirinópolis, torna público o resultado de Registro de Preços para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de ultrassonografia do Hospital Municipal Antônio Martins da Costa e na UAS (Unidade de Atendimento em Saúde), sob Supervisão do Fundo Municipal de Saúde de Quirinópolis, conforme especificações e quantidades establecidas no Termo de Referência - Anexo do Edital. O resultado assim se mostrou:

Empresa: FOCCUS DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS LTDA. CNPJ: 40.618.304/0001-31, com valor de R\$ 95.904,00. (Noventa e Cinco Mil e Novecentos e Quatro Reais)

A ata de registro de preços terá vigência de 12 (doze) meses.

Maiores informações: <https://quirinopolis.go.gov.br/> - Sala de Licitação - situada à Praça dos Três Poderes, nº 88, Centro, CEP: 75860-000, Quirinópolis-GO. Telefone: (64) 3615-9100, em horário de expediente.

Quirinópolis - Goiás, em 03 de novembro de 2025.

JADER ADRIANO DA SILVA
Gestor do Fundo Municipal de Saúde

37315

ESTADO DE GOIÁS CÂMARA MUNICIPAL DE CEZARINA AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL N° 001/2025

A Câmara Municipal de Cezarina - GO, comunica a todos os interessados a suspensão do Pregão Presencial n° 001/2025, referente ao Processo Administrativo n° 70/2025, que seria realizado no dia 05/11/2025 as 09:30 horas, cujo objeto é o Registro de Preços de empresa especializada para a prestação de serviços de escaneamento dos registros físicos e modernização da gestão documental da Câmara Municipal de Cezarina-GO. As razões que fundamentam o procedimento envolvem contratação de servidores efetivos para preenchimento de vagas e cadastro de reserva. O edital completo e anexos estarão disponíveis no placar da Prefeitura e nos sites www.tame.com.br e www.cezarinas.go.gov.br. Aragarças, 03/11/25. ELAINE CLEMENTE ARADO - Presidente da CEPS.

37324

PREFEITURA DE ARAGARÇAS - GO EXTRATO DE CONCURSO PÚBLICO N° 01/2025

O MUNICÍPIO DE ARAGARÇAS - GO, através da Comissão Especial de Concurso Público - CECP, nomeada pelo Decreto n. 505/2025, torna público que no período de 03/12/2025 a 06/01/2026 estarão abertas as inscrições do Concurso Público.

visando a contratação de servidores efetivos para preenchimento de vagas e cadastro de reserva. O edital completo e anexos estarão disponíveis no placar da Prefeitura e nos sites www.tame.com.br e www.aragarcas.go.gov.br.

Aragarças, 03/11/25. ELAINE CLEMENTE ARADO - Presidente da CECP.

37322

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS PUBLICAÇÃO DO 1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO 05/2025

O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS, Estado de Goiás, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação torna público para conhecimento de quaisquer interessados, que foi autorizado a formalização do 1º Termo Aditivo de Prorrogação de prazo ao Contrato n° 550/2025, tendo por objeto a aquisição de equipamentos e utensílios hospitalares para suprir as demandas da unidade hospitalar do Fundo Municipal de Saúde de Quirinópolis - go, publicando extrato do respectivo Termo Aditivo do contrato com a empresa B.D.R. COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no CNPJ sob o nº 52.496.119/0001-09, com sede na cidade de Araputã - SP. Fica prorrogado o prazo até o dia 27 de janeiro de 2025. Tudo ocorre nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 01 de dezembro de 2021 e das exigências pertinentes ao Termo Aditivo. Maiores informações poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

Quirinópolis - GO, 03 de novembro de 2025.

JADER ADRIANO DA SILVA
Gestor do Fundo Municipal de Saúde



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. Pires do Rio

Prefeitura de Pires do Rio anuncia novos processos seletivos

Prefeitura de Pires do Rio lança dois editais com 757 oportunidades

Editais oferecem oportunidades para níveis fundamental, médio e superior, com remunerações de até R\$ 3.845,05

Otávio Augusto

A Prefeitura de Pires do Rio, no Sudeste de Goiás, abriu dois processos seletivos que somam 757 vagas, entre oportunidades imediatas e formação de cadastro reserva. As contratações abrangem cargos de níveis fundamental, médio e superior, com salários que variam de R\$ 1.525,00 a R\$ 3.845,05. Os editais foram publicados para atender a diferentes demandas da administração municipal e incluem funções na área da educação e em serviços operacionais.

O primeiro edital, de caráter simplificado, oferta 657 vagas, sendo 219 imediatas e 438 para cadastro reserva. As contratações serão temporárias, com duração de seis meses e possibilidade de prorrogação por igual período. A carga horária é de 40 horas semanais, e os salários variam de R\$ 1,6 mil a R\$ 2 mil, conforme o cargo. Entre as funções disponíveis estão auxiliar de serviços gerais, gari, coletor de lixo, executor administrativo, motorista de ambulância, motorista, pereiro, artífice, eletricista, operador de máquinas pesadas e



coveiro. Para concorrer, é necessário ter escolaridade compatível com o cargo, que pode variar entre ensino fundamental incompleto, fundamental completo e ensino médio.

Inscrições presenciais até 24 de novembro

As inscrições para este processo serão gratuitas e presenciais, entre 4 e 24 de novembro de 2025, na Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento, localizada na Praça Francisco Felipe Machado, nº 37, Centro, Pires do Rio-GO, com atendimento das 8h às 11h e das 13h às 17h. O candidato deve preencher a ficha de inscrição disponível no edital, entregá-

la em envelope lacrado junto aos documentos exigidos e escolher apenas um cargo.

A seleção será realizada por análise curricular e experiência profissional, considerando tempo de serviço em funções semelhantes e cursos complementares na área pretendida. Haverá reserva de vagas para pessoas com deficiência e para candidatos negros e pardos, conforme as políticas de inclusão previstas na legislação municipal.

100 vagas na área da Educação com provas em novembro

Além desse edital, a Prefeitura lançou outro processo se-

letivo público com 100 vagas, também com formação de cadastro reserva, voltado para a área da educação. As oportunidades são para os cargos de Monitor de Creche (17 vagas imediatas e 50 em cadastro de reserva) e Professor Nível I (83 vagas imediatas e 83 em cadastro de reserva).

As remunerações variam de R\$ 1.525,00 a R\$ 3.845,05, para jornadas de 30 a 40 horas semanais. Para o cargo de monitor, é exigido ensino fundamental completo, enquanto para professor é necessário ensino superior completo em licenciatura.

As inscrições para o processo da educação serão realizadas de 5 a 12 de novembro de 2025, exclusivamente pelo site www.aroeira.org.br, ou presencialmente na Biblioteca Municipal Cyllêneo Araújo, na Praça Francisco Felipe Machado, s/nº, Centro, das 8h às 11h e das 13h às 19h. A taxa de inscrição varia entre R\$ 30,00 e R\$ 60,00.

Provas, critérios e validade do certame

Os candidatos serão avaliados por meio de prova objetiva, prevista para 23 de novembro de 2025, e prova discursiva, aplicada apenas aos concorrentes ao cargo de Professor Nível I. Também haverá análise de títulos para a função de professor. O processo seletivo terá validade de um ano, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.

Entre os requisitos para posse estão: ter nacionalidade brasileira ou portuguesa com igualdade de direitos, idade mínima de 18 anos, quitação com as obrigações eleitorais e militares, aptidão física e mental, e ausência de incompatibilidade com cargos públicos.

Contratações reforçam serviços e ampliam oportunidades

De acordo com a administração municipal, os dois certames têm o objetivo de reforçar o quadro funcional em áreas essenciais, especialmente na limpeza urbana, infraestrutura e educação infantil. O último concurso de grande porte em Pires do Rio havia ocorrido em 2021.

A secretaria municipal de Gestão e Planejamento destacou que os processos buscam suprir necessidades emergenciais e também formar um banco de profissionais para futuras contratações. "A cidade está em expansão e precisa manter a prestação de serviços com qualidade. Essas seleções permitem agilidade e garantem a continuidade dos atendimentos à população", afirmou.

Os editais completos podem ser consultados no site oficial da Prefeitura de Pires do Rio e no portal da organizadora Aroeira. As informações incluem os critérios de pontuação, a lista de documentos obrigatórios e os cronogramas detalhados de cada etapa. (Especial para O HOJE)

